







Índice

	//
1. Introdução	3
2. Plano de Actividades por Valências e Serviços 2021	7
2.1. Apoio ao Associado e Comunicação	7
2.2. Protecção Social	12
2.3. Recursos Humanos	12
2.4. Abrigo da Geira	15
2.5. Serviços Médicos	16
2.6. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	17
2.7. Apoio à Infância Infantário Flor de Abril	23
2.8. Apoio à Infância Creche Primavera	26
2.9. Apoio ao Idoso	28
2.9.1. Apoio ao Idoso Residências de Apoio Temporário	28
2.9.2. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias	30
2.9.3. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto	33
2.9.4. Apoio ao Idoso Centro de Dia e Centro de Convívio	36
do Centro Histórico do Porto 2.10. Apoio Comunitário	40
2.10.1. Apoio Comunitário Centro Comunitário e Centro de Convívio	40
da Casa das Glicínias	40
2.10.2. Apoio Comunitário Equipa de Rendimento Social de Inserção	45
2.11. Gestão Operacional	48
2.11.1. Manutenção de equipamentos e requalificação programada dos edifícios	49
2.11.2. Lavandaria	50
2.11.3.Unidade de Cozinha Glicínias	50
2.11.4. Serviço de Limpeza	52
2.11.5. Património	52
2.11.6. Frota	53
2.11.7. Donativos	54
2.11.8. Projectos de financiamento, licenciamento e alvarás	54
2.11.9. Conclusão	55
3. Contas de 2021	56
3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2021	56
3.2. Análise da situação económico-financeira	56
3.3. Evolução previsível da actividade	57
3.4. Proposta de aplicação de resultados	58
4. Demonstrações financeiras	59



Dando cumprimento aos imperativos Estatutários e legais, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2021, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 12 de Maio de 2022.

Seguindo os trâmites estatutários vai ser sujeito: à avaliação através de parecer do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal; à avaliação apreciação do Conselho Geral; e, finalmente será submetido à apreciação e votação dos associados, em Assembleia Geral.

Os constrangimentos resultantes da crise pandémica que afectou Portugal entre 2020 e 2021 condicionaram as nossas actividades e dificultaram a concretização dos objectivos fixados no Plano de Actividades. Durante 2021, o Conselho de Administração realizou quinze reuniões.

Durante os primeiros meses de 2021 fomos sujeitos a renovações sucessivas do estado de emergência e das medidas de confinamento da população portuguesa e de diferentes sectores de actividade face à elevada intensidade da propagação da pandemia e de casos positivos de COVID-19, o que exigiu da Associação intervenção e apoio junto dos associados, utentes das valências sociais e outra população com carências económicas e sociais da cidade do Porto. Foi necessário manter a reorganização das diferentes valências sociais e as medidas rigorosas de prevenção seguindo as orientações da D.G.S.. Foi mantida a equipa criada em 2020 de combate e prevenção da pandemia composta por membros do Conselho de Administração e técnicas da Associação, cuja missão era decidir e implementar um plano de contingência dinâmico com as necessárias medidas de prevenção, adaptadas às diversas fases de incidência da pandemia. Consideramos relevante a cooperação com a Câmara do Porto e Juntas de Freguesia do Bonfim e Campanhã.

A organização do trabalho das diferentes actividades e valências sociais passou pelo trabalho presencial, utilizando os equipamentos de protecção individual ajustados à protecção dos trabalhadores, associados e utentes, comunicação à distância ou teletrabalho. Em algumas situações foi necessário recorrer ao lay-off, total ou parcial. Face à necessidade de reforçarmos com recursos humanos algumas actividades, recorremos ao apoio do IEFP através do programa MAREESS.

A concretização das actividades realizadas em 2021, em perfeita segurança dos trabalhadores, associados e utentes das valências sociais, só foi possível face ao empenho, dedicação, motivação e assunção do risco pelas coordenadoras das actividades e valências sociais, restantes técnicas e trabalhadores da Associação, a quem o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento público pelos excelentes contributos prestados.



Apesar do contexto pandémico, o Relatório de Gestão regista e informa do vasto e relevante conjunto de actividades realizadas durante 2021, das quais relevamos:

- A angariação de 87 novos associados da modalidade de saúde; aquém do objectivo estabelecido de 150 novos associados e insuficiente para colmatar a desistência de 103 associados por motivos diversos como o falecimento, situação de desemprego, dificuldades financeiras e a adesão a seguros de saúde;
- O cumprimento perante os associados da protecção social do pagamento das suas prestações vencidas;
- O levantamento e reorganização dos protocolos celebrados com os associados colectivos e aprovação de uma nova tabela de cotizações dos associados colectivos a implementar a partir de 2022;
- A elaboração pela equipa técnica da Associação de nove candidaturas a projectos apoiados financeiramente por entidades públicas e privadas, procurando responder às necessidades da Associação e à melhoria dos serviços prestados a associados e utentes, das quais quatro foram aprovadas; De salientar as candidaturas aprovadas: "tempo para cuidar", destinadas a utentes do Bonfim, Campanhã e Centro Histórico, financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e "tempo para cuidar 2.0", financiada pelo Programa Bairros Saudáveis; "mais próximo, mais seguro" financiado pelo BPI Fundação "la Caixa" Seniores; e PRR Mobilidade verde social, com a aquisição de veículos 100% eléctricos.
- A atribuição do Certificado Higio-sanitário à clínica da Associação, objectivo há muito fixado e que finalmente foi alcançado;
- A melhoria do número de consultas efectuadas e dos valores de facturação da Clínica da Associação quando comparamos com o ano de 2020; não foi possível a contratação de novos médicos em algumas das especialidades onde se verificam carências;
- A aquisição de novos equipamentos e programas informáticos para responder às necessidades dos serviços, melhorar o contacto com os associados e interacção com os utentes, e garantir a protecção de dados dos associados, utentes, clientes e trabalhadores;
- A criação de um júri de avaliação, selecção e adjudicação das obras de requalificação aprovadas em Assembleia Geral, composto pelo Conselho de Administração, engenheiro contratado em regime de prestação de serviços, responsáveis da gestão operacional e financeira;
- O início das obras de requalificação do edificado da Praça de Goa e Rua da Malaca, na Foz;
 restauro de interiores e impermeabilização no edificado da Rua da Boavista; preparação técnica da transformação da RAT em ERPI, cujas obras terão início em 2022;



- A reorganização da equipa de cozinheiros e simplificação das ementas da cozinha da Associação, a qual funciona sete dias por semana, cujo número de refeições servidas continua a crescer, passando de 39.536 refeições em 2017, para 56.001 refeições em 2021, um crescimento de 42%; foram adquiridos novos equipamentos para a cozinha com o objectivo de permitir melhorar a qualidade das refeições e a sua distribuição atempada a todas as valências sociais;
- Os serviços de SHST ficaram aquém do objectivo fixado de vinte novos clientes; apenas foi possível estabelecer onze novos contratos, mas a pandemia levou à anulação de dez contratos; apesar de tudo, um saldo positivo: ao nível interno estes serviços foram preponderantes na continuação da organização do plano e medidas de contingência e de combate à pandemia, na transposição das orientações da DGS, com o objectivo da prevenção dos trabalhadores da Associação, associados e utentes das valências sociais.
- A Residência de Apoio Temporário RAT de apoio aos associados, funcionou durante todo o ano sujeita a rigorosas medidas de protecção, sem o registo de casos positivos nos utentes; durante as obras de requalificação da RAT em ERPI a decorrer no início de 2022 os utentes vão ser acolhidos em dois apartamentos da Associação da Foz, já preparados durante 2021 para esse efeito;
- Em resultado do trabalho da equipa do RSI foram cessadas 50 prestações envolvendo 156 beneficiários, dos quais, 36 famílias adquiriram autonomia por integração no mercado de trabalho e 14 famílias por incumprimento do contrato de inserção;
- A falta de viaturas da Associação foi reforçada com duas novas viaturas de apoio às actividades e valências sociais;

Em relação aos objectivos fixados no Plano de Actividades para 2021 e não alcançados, registamos:

- Não foi possível encerrar o processo de revisão dos Estatutos da Associação;
- Face à indefinição dos titulares de propriedade do edificado das Glicínias, não foi possível estabelecer o protocolo de cedência à Associação; ao mesmo tempo, e em consequência, não foi possível apresentar candidaturas aos apoios públicos para requalificação do edificado;
- A não concretização do plano anual de formação dos trabalhadores, face à situação pandémica;
- Não foram instaladas as caixas de recolha de sugestões e contributos dos trabalhadores da Associação;
- As reuniões de chefias e coordenadoras com o Conselho de Administração, em modo presencial, foram reduzidas.



Ao nível institucional, a Associação, dentro das limitações impostas pela crise pandémica deu o seu contributo e participou na vida colectiva das Associações em que se encontra filiada, nomeadamente nos Conselhos de Administração da APM – Associação Portuguesa das Mutualidades, através da Presidente do Conselho de Administração, Dr.ª Paula Roseira, e na Liga das Mutualidades do Porto, através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Paulo Soares. Participámos no âmbito das Comemorações do Dia do Mutualismo, no dia 25 de Outubro, em particular na Conferência Internacional, realizada em Vila Nova de Gaia, cujo tema foi, "Como pode o Plano de Acção Europeu para a Economia Social contribuir para potenciar uma economia ao serviço das pessoas e do planeta?".

Finalmente, podemos concluir que toda a estrutura da A "Benéfica e Previdente" – Associação Mutualista - Conselho de Administração, restantes Corpos Gerentes, técnicos e trabalhadores -, colocaram as suas capacidades e recursos ao serviço do bem estar e qualidade de vida dos associados, utentes e cidadãos da cidade do Porto, procurando superar os constrangimentos da crise pandémica e cujos resultados positivos da nossa actividade estão registados no presente Relatório.

É a nossa missão e compromisso com a cidade do Porto há mais de 140 anos.

O Conselho de Administração

A Presidente – Cândida Paula Roseira

O Secretário – Manuel Freitas

O Tesoureiro – Manuel Santos

and for do do -

O Vogal – Jaime Monteiro

O Vogal – Pedro Soares



2. Plano de Actividades por Valências e Serviços 2021

2.1. Apoio ao Associado e Comunicação

No ano de 2021, a maioria das actividades propostas no âmbito do Apoio ao Associado foram realizadas; contudo, o objectivo de angariação de novos associados ficou aquém do proposto. No que diz respeito à comunicação, interna e externa, verifica-se que o upgrade da plataforma de email marketing efectuado em 2021 permitiu estabelecer contactos mais eficazes, quer com os associados, colaboradores e entidades parceiras. Foram estabelecidas novas parcerias institucionais e foram restabelecidos os contactos com os associados colectivos. Paralelamente, foram apresentadas candidaturas a financiamentos públicos/privados.

		Apoio ao Associado	
Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.	Angariar 100 novos associados.	 Actualizar permanentemente a base de dados da Associação e da APM-RedeMut; Proceder a uma actualização da base de dados de associados com valores de débitos incobráveis; Enviar aos associados, trimestralmente, quotizações a pagamento; Enviar um questionário de satisfação aos associados; Enviar, quinzenalmente, informação de actividades da associação para os associados. 	As actividades propostas foram realizadas, à excepção do questionário de satisfação. Sendo um ano ainda afectado pela pandemia, com acesso limitado aos nossos serviços, julgamos que poderia influenciar a análise dos serviços. Em 31/12/2021, o nº total de associados (Saúde e Planos Poupança) é de 1609 (gráfico 1). Em 2021, foram admitidos 87 novos sócios, pelo que o objectivo proposto não foi alcançado. Em 2021, foram apresentadas 103 desistências de associados por motivos de falecimento, desemprego/dificuldades financeiras, alteração de morada, adesão a seguros de saúde.
	Proporcionar mais benefícios ao associado.	 Estabelecer novas parcerias institucionais; Manutenção e/ou formalização das parcerias já existentes; Criar campanhas para os associados e/ou novos associados. 	Novas parcerias realizadas em 2021: - Contrato de apoio com a C.M.P./Montebello; - Mundo a Sorrir – Ass. Médicos Dentistas Solidários Portugueses; - Espaço T – Galerias

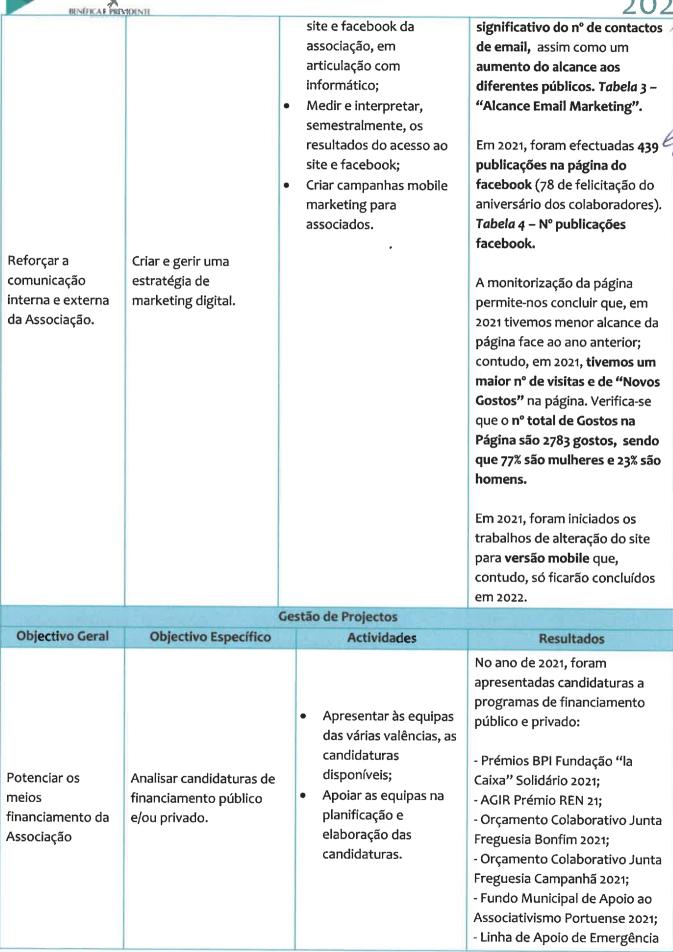
	ſ
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS	A
2021	(
2021	

BENÉFICA É PIRE	White the		RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA 202
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.	Proporcionar mais benefícios ao associado.	 Estabelecer novas parcerias institucionais; Manutenção e/ou formalização das parcerias já existentes; Criar campanhas para os associados e/ou novos associados. 	Comunitárias; - G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto; - ADDIM – Ass. Democrática Defesa Int. Ig. Mulheres; - Junta Freguesia Bonfim – Programa Saúde+Bonfim; - CAIS – Centro CAIS Porto; - AMI – Fund. Assistência Médica Internacional; - ERGOVISÃO – Óptica; - Teatro de Marionetas do Porto; - Instituto de Neuro- Desenvolvimento; Adenda ao protocolo com Junta Freguesia Bonfim e Campanhã – Equipa COVID19. Foram realizados 12 protocolos de colaboração e uma adenda a um protocolo existente. Monitorizámos as parcerias existentes e não foi possível criar campanhas de angariação de associados.
	Captar novos Associados colectivos.	 Apresentar diferentes tipos de mensalidades com diferentes serviços para captar novos associados colectivos. 	Foram estabelecidos contactos com vista à renegociação dos protocolos existentes e cobrança de quotizações em débito. Total de protocolos activos: 10. Início dos trabalhos para nova tabela de quotização a vigorar em 2022 e captar novos associados. Em 2021 ainda não foi possível.
Cumprir com os procedimentos dos arrendamentos.	Estabelecer procedimentos entre os inquilinos e a Associação.	 Rever e monitorizar os contratos de arrendamento junto dos inquilinos; Gerir todos os procedimentos administrativos relativos ao património; Colaborar com o Dep. Jurídico para assuntos legais do arrendamento. 	Em 2021, foram realizados 2 novos contratos de arrendamento, na Rua dos Bragas e na Rua da Boavista, com a colaboração do Dep. Jurídico. Mensalmente foi elaborado e apresentado o mapa de resumo de pagamento das rendas em reunião do Conselho de Administração.

RELATÓRIO	DE	GES	TÃO	E	CONTAS
				7	074

BENEFICA E PREV	3DENH		202
Garantir o apoio aos Órgãos Sociais.	Secretariar e apoiar os Órgãos Sociais.	 Estabelecer contactos institucionais, internos e externos; Elaborar os procedimentos administrativos; Reforçar a comunicação entre os Órgãos Sociais e colaboradores. 	As actividades foram realizadas, de acordo com as solicitações. Em 2021 foram realizadas 15 reuniões de Conselho de Administração e 2 Assembleias Gerais.
Ohiostica Causi	Objective Press (C)	Comunicação	
Reforçar a comunicação interna e externa da Associação.	Desenvolver acções de comunicação e promoção da associação.	 Actividades Criar um "Kit de Boas Vindas" para os novos associados; Aumentar, internamente e/ou externamente os canais de divulgação da Associação; Divulgar actividades da associação em plataformas digitais de parceiros (E-social, Montepio, CNIS); Articular com o Departamento de Comunicação da APM-RedeMut. Gerir a criação de folhetos dos serviços, actividades e campanhas; Compilar informação sobre a Associação na comunicação social, através de um ficheiro Clipping digital e em papel; Apresentar a Associação e distribuir folhetos em locais e públicos estratégicos. Gerir e enviar, 	As actividades foram realizadas, à excepção da distribuição de folhetos tendo em conta o contexto pandémico; não se realizaram acções em locais externos. Criámos um canal alternativo de contacto, disponível no nosso site, através dos formulários: "Quero ser contactado" – 54 pedidos/ano "Proposta de Adesão de Associado" – 18 propostas/ano Destes contactos, 6 pessoas tornaram-se associados, no ano de 2021. As actividades foram realizadas
	Criar e gerir uma estratégia de marketing digital.	quinzenalmente, campanhas de email marketing para os associados e parceiros; Levar a cabo uma optimização contínua do	e com resultados evolutivos em 2021 - Tabela 2 - "Cronograma de Divulgação". No envio de email marketing, verifica-se um aumento

RELATÓRIO	DE	GES	TÃC	E	COI	NTA	5
						7	1







Potenciar os meios financiamento da Associação

Analisar candidaturas de financiamento público e/ou privado.

- Apresentar às equipas das várias valências, as candidaturas disponíveis;
- Apoiar as equipas na planificação e elaboração das candidaturas.

às Associações do Porto COVID-19;

- Programa Bairro Feliz Pingo Doce;
- Prémios BPI "la Caixa" Seniores 2021;
- PRR Mobilidade Verde; Das candidaturas acima mencionadas, 4 foram aprovadas.



DATA	A 5 -	Benéfica e Previdente					APM RE	DE MUT	C. M. P.
DATA	Acção	Facebook	Site	Associados	Parceiros	Colab.	Newsietter	Facebook	Rede Social
26-01-2021	Testes rápidos COVID 19	x		x	х				
05-02-2021	Novo Serviço - Teleconsulta	x	х	×					
08-02-2021	Campanha Dia Namorados (voucher)	×	х	x					
19-02-2021	Reportagem Publico - Inclusão M Trabalho	x	х	×	х			Х	A 2 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1
26-02-2021	Término campanha Angariação de Fundos	×	x	x	x		×	Х	
10-03-2021	Editorial Dra. Paula R Newsletter APM 62	×	х	x	x	x	x	Х	
21-04-2021	Dia do Roupeiro 26 Abril	×		x	x	×		х	
30-04-2021	Dia da Mãe - sugestão consulta Osteopatia	x	×	x		х		Х	
03-05-2021	Brinquedos Precisa-se	×		×		х			
06-05-2021	Newsletter APM 65	×	×	x		x			
21-05-2021	Assinatura Protocolo Junta Campanhã	х	x	x	х	х		Х	
28-05-2021	Dia do Roupeiro 31 maio	х	x	x	x	х		X	×
04-06-2021	Recolha do BA	×	x	x	×	x		X	
11-06-2021	Newsletter APM 66	x	X	x		x	×	Х	
17-06-2021	Venda Solidária - 28 Junho	x	x	x	x	x		X	×
22-06-2021	Dia do Roupeiro 28 Junho	×	x	х	x	x		X	×
02-07-2021	Oferta Aniversário Geira	x	x	х					
07-07-2021	Horta Comunitária Glicínias	x	×	x	х	×		X	x
06-08-2021	Newsletter APM 68	x	x	x			x	X	
13-08-2021	Gerês	x		x		×			
20-08-2021	Dia do Roupeiro	x	×	x	x	x		х	×
17-09-2021	Precisa-se Caixas!	x	x	×	х	х			×
08-10-2021	Newsletter APM 70	х	х	×	N DIE	-111 - 11	x	Х	
20-10-2021	Convite Dia Mundial Mutualismo	x	x	×	×		x	X	×
08-11-2021	Newsletter APM 71	×	x	×	-171		x	X	
12-11-2021	Parceria Saúde+ Bonfim	x	х	×	×	×			
19-11-2021	Mais Próximo, Mais Seguro Prémio BPI Fundação "la Caixa"	x	x	х	х	х	×	х	
26-11-2021	Dia do Roupeiro	×	x	x	×	х		х	×
06-12-2021	Newsletter APM 72	×	×	x			×	X	
12-10-2021	Cheque Dentista	×	x	x		×	-	X	
13-12-2021	Recrutamento Apoio Domiciliário	×	x	x	×	×			
14-12-2021	Venda Solidária Natal	×	x	x	×	×		X	
16-12-2021	Dia do Roupeiro	×	×	x	×	×		X	
23-12-2021	Postal Boas Festas!	×	x	x	×	×		^	









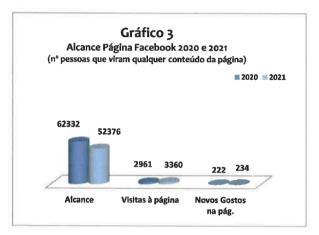
Quadro 2

Alcance Email Marketing - evolução 2019 (início) a 2021				
data	n° emails enviados	n° emails abertos		
nov-19	856	287		
nov-20	812	314		
fev-21	842	322		
set-21	761	324		
dez-21	1255	478		



Alcance Geral Facebook 2020 e 2021					
2020 20					
Alcance	62332	52376			
Visitas à página	2961	3360			
Novos Gostos na página 222 234					
N° total de Gostos - 2783					





2.2. Protecção Social

O Departamento da Protecção Social, ao longo de 2021, deu continuidade ao processo de reorganização dos Planos de Proteção Social através da recolha e transferência da informação da Base de Dados da Proteção Social antiga, da criação de ficheiros excel com dados dos sócios e da organização e actualização dos processos dos sócios de proteção social. Mantivemos o cumprimento das obrigações para com todos os associados que nos contactaram e as respostas às diferentes solicitações dos associados de protecção social. O número de associados da Protecção Social diminuiu em 2021, fruto de resgates e falecimentos. O processo de angariação destes sócios está dependente do processo de atualização das modalidades de Benefícios. O processo de transição de base de dados ainda não foi conseguido, mantendo-se a dependência relativamente à Base de Dados da Proteção Social antiga, pelo que o objectivo definido para o departamento em 2021 não foi plenamente alcançado.

2.3. Recursos Humanos

O ano de 2021 foi ainda marcado pela pandemia COVID-19 que teve início em 2020, que continuou a ter um enorme impacto na gestão dos recursos humanos. Quase todos os objectivos previstos para 2021

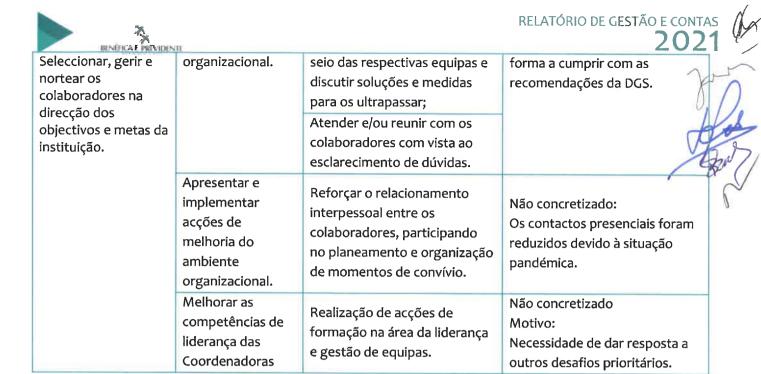


foram concretizados; no entanto, alguns ficaram por concretizar, pois novos desafios foram surgindo

aos quais tivemos que dar resposta.

Objectivo Geral	Objectivo	Actividades	Resultados		
	Específico	Curvat in Alverson .	Nesarados		
	•	Fomentar/facilitar a utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade;	Não concretizado Motivo: o registo manual passou a ser mais usado para evitar o risco de contágio por COVID-19;		
	Executar os procedimentos administrativos de recursos humanos.	Processar salários/remunerações dos trabalhadores dependentes e independentes;	Concretizado;		
		Emitir e enviar recibos de salários;	Concretizado;		
		Preencher o Relatório Único;	Concretizado;		
		Gerir as férias dos colaboradores.	Concretizado;		
Seleccionar, gerir e	Elaborar e gerir documentos de suporte contabilístico e fiscal	Emitir as Declarações Anuais de IRS – dependentes e independentes;	Concretizado;		
nortear os colaboradores na		Emitir folhas mensais de férias e de contabilidade;	Concretizado;		
direcção dos objectivos e metas da instituição.		Entregar mensalmente as declarações de rendimentos na Segurança Social e nas Finanças;	Concretizado;		
		Emitir para pagamento o documento dos Fundos de Compensação;	Concretizado;		
		Emitir para pagamento mapas de penhoras e quotas sindicais.	Concretizado.		
	Gerir as bases de dados associadas aplicações informáticas de recursos humanos.	Gerir/manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores.	Concretizado.		
	Organizar e gerir	Colocar anúncios de emprego em sites específicos;	Concretizado;		
	os processos de recrutamento,	Divulgar ofertas de emprego interna e externamente;	Concretizado;		
	selecção e admissão dos	Analisar e seleccionar currículos;	Concretizado;		
	recursos humanos	Realizar entrevistas de emprego;	Concretizado;		

BENEFICAL PRIVIDEN	an .		202
		Elaborar e gerir candidaturas a programas de apoio ao emprego/contratação;	Concretizado;
		Tratar das questões administrativas inerentes à admissão e saída de trabalhadores.	Concretizado.
	Desenvolver e gerir os processos de avaliação de desempenho.	Coordenar a administração de inquéritos de avaliação de desempenho; Elaborar relatórios de avaliação de desempenho que sirvam de suporte à adopção de medidas de melhoria e à aplicação de sistemas de recompensas.	Não concretizados Motivo: outros desafios mais prioritários devido à realidade pandémica.
		Elaborar contratos individuais de trabalho;	Concretizado;
Salaccionar darir a	Aplicar a legislação do trabalho no contexto da gestão dos recursos humanos.	Gerir a caducidade dos contratos a termo;	Concretizado;
Seleccionar, gerir e nortear os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da		Garantir a aplicação dos Contratos Colectivos de Trabalho e respectivas tabelas salariais;	Concretizado;
instituição.		Esclarecimento de dúvidas dos colaboradores.	Concretizado.
	Elaborar e gerir o	Efectuar levantamento de necessidades de formação dos colaboradores;	Não concretizado Motivo: outros desafios mais prioritários devido à realidade pandémica.
Apo no c uma inte	plano de formação dos recursos humanos	Desenvolver planos de formação profissional e de desenvolvimento de competências.	Parcialmente concretizado: focalizou-se muita formação para a infância, uma vez que a creche e infantário estiveram encerrados. As formações mais relacionadas com a segurança não foram realizadas.
	Apoio à hierarquia	Elaborar um Regulamento Interno;	Não concretizado
	no que concerne a uma gestão integrada de recursos humanos.	Elaborar relatórios de absentismo; Elaborar mapas de outros indicadores de suporte à	Motivo: Necessidade de dar resposta a outros desafios prioritários.
	Gerir relações de trabalho em contexto	tomada de decisões. Reunir com as Coordenadoras de forma a esclarecer dúvidas e/ou identificar problemas no	Parcialmente concretizado: As reuniões presenciais ainda foram reduzidas ao mínimo, de



OBJECTIVOS CONCRETIZADOS NÃO PLANEADOS

- Gerir estratégias de adaptação, redução ou suspensão temporária da actividade (processos de lay-off, alocação de trabalhadores a outras actividades/valências);
- Assegurar o total cumprimento da legislação e das orientações emitidas pelas autoridades públicas de saúde, nomeadamente alteração temporária de legislação laboral no âmbito da pandemia;
- Elaborar um plano de ajustamento dos procedimentos e da distribuição da organização de recursos humanos, nomeadamente: prever a necessidade de substituição dos trabalhadores ausentes (pela necessidade de prestar apoio aos filhos devido ao encerramento de escolas ou possíveis baixas devidas à necessidade de isolamento ou doença, por exemplo) nas diferentes funções e elaborar um plano de substituições adequado; efectuar candidaturas e gerir processos apoiados pelos IEFP desenvolvidos especificamente para dar resposta aos desafios impostos pela pandemia;
- Cumprir novos procedimentos administrativos (por exemplo: submeter e gerir pedidos de apoios criados no âmbito da pandemia);
- Avaliar e gerir situações de teletrabalho.

2.4. Abrigo da Geira

Os objectivos a que nos propusemos não foram concretizados, uma vez que ainda foi um ano muito limitante para o turismo, devido à pandemia.

Foi possível, no entanto, concretizar uma parceria com a Odisseias perto do final do ano, que esperamos começar a explorar em 2022.



A casa esteve fechada uma grande parte do ano, o que se traduziu numa taxa de ocupação muito baixa; ainda assim, conseguimos mantê-la em boas condições de conservação e conforto.

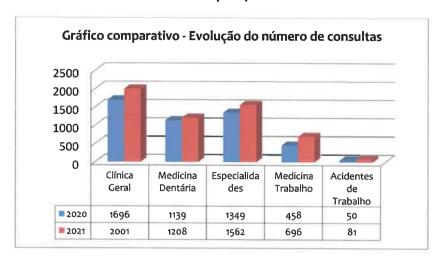
2.5. Serviços Médicos

No ano 2021, ainda com o decorrer da Pandemia, foram atingidos apenas alguns dos objectivos propostos. No entanto, proporcionámos aos nossos Associados consultas de várias especialidades, o que nos permitiu atingir resultados positivos.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Fidelizar e angariar novos associados, propondo-nos a conseguir 100 novos associados.	Elevar a qualidade dos serviços médicos prestados e com isso complementar com novas especialidades tais como: Alergologia, Neurologia, Reumatologia, Consulta da Dor, Pediatria, Cirurgia Vascular, Endocrinologia e Medicina Interna;	Promover contactos com diversas entidades/organizações de modo a criar novas parcerias;	Não atingidos os 100 novos associados, como proposto; conseguimos mais 16 associados do que em 2020. (2021-71 sócios/ 2020- 55).
Garantir a sustentabilidade dos serviços médicos.	 Elevar o número de equipamentos complementares de diagnóstico, visto alguns dos nossos aparelhos serem muito antigos e muito danificados. Tais como:	 Garantir as condições legais necessárias ao licenciamento da clínica; Renovar a estética da clínica. 	 Tentámos completar o nosso quadro clínico com outras especialidades, mas sem sucesso devido à falta de médicos. Contudo, como apresentam os gráficos, tivemos em todas as especialidades um aumento de consultas e, por conseguinte, um aumento de facturação. Não conseguimos ainda obter os novos aparelhos. Licenciamento da clínica já foi realizado.



Gráfico 4



Através da análise do gráfico 4, podemos verificar que no ano 2021 o número de consultas foi superior ao ano 2020.

Na totalidade, as consultas de 2021 foram 5548, o que significa que houve mais 856 consultas em relação ao ano de 2020.

Em relação a novos associados, concretizaram-se nos serviços médicos novos 71 associados (2020 = 55).

As taxas Epi cobradas em Medicina Dentária, Especialidades e Clínica Geral em 2021 deixaram de ser cobradas pela indicação da ERS a partir de Março 2021.

Quanto aos Testes Rápidos de Antigénio (Trag) Sars-Cov-2 Rapide Antigen (ref: 09327592190) Zaragatoa Exsudado Nasofaríngeo, fizemos 446 testes: 49 particulares, 22 associados, 28 protocolos, 347 a trabalhadores/ utentes Rat / Sad CH não cobrados.

2.6. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Assegurar a sustentabilidade do serviço	 Fidelizar os atuais clientes (215 contratos a 31/12/2020); Angariar 20 novos clientes; 	 Criar novos protocolos e reforçar os já existentes; Criar estratégias de divulgação do serviço de SST; 	Realizadas: - 187 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho; - 221 relatórios de segurança no trabalho; - 25 visitas de segurança alimentar; - 15 relatórios de segurança alimentar; - 161 anexos D do Relatório Único submetidos; - Envio da Consulta Anual aos Trabalhadores às 193 empresas clientes de SST. Análise das 48 respostas recebidas, que originou o

NENGTICAL.	×.		RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021
BENDRALF	RIVIDANTE		tratamento de 447 questionários de consultas.
			– 597 Consultas de medicina no trabalho;
			Efectivação de 11 novos contratos; Anulação de 10 contratos;
			Neste ano, ainda marcado pela Pandemia, a divulgação do serviço foi realizada maioritariamente por email/telefone.
		Desenvolver acções de sensibilização;	Desenvolvidas 8 sessões de sensibilização;
Assegurar a sustentabilidade do serviço		Criar e disponibilizar um plano de formação externa não financiada; Desenvolver acções de formação não financiada externa;	Não realizada pelo contexto de pandemia.
		Adaptar os serviços prestados às necessidades dos clientes.	Sendo um ano ainda marcado pela Pandemia de covid-19, a actuação dos serviços acompanhou esta necessidade prestando apoio nas seguintes áreas: - Elaboração de 29 Planos de Contingência e apoio na actualização dos anteriormente elaborados; - Divulgação e apoio na implementação das Orientações da DGS; - Apoio na escolha/aquisição de equipamentos de protecção individual; - Actualização dos Planos de Higienização; Divulgação e apoio no agendamento de testes.
Melhorar a qualidade do Serviço prestado através modernização e actualização técnica	Optimizar os processos de gestão ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho; Redução de custos operacionais (menos recursos e tempo de trabalho) Melhorar a	Implementação e manutenção do Software de Segurança e Saúde no Trabalho.	Software adquirido e em implementação.

;	%		RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS (2021
BENERA	desempenho das equipas (Médicos e Técnicos) Maior segurança e controlo Cumprimento dos requisitos legais de protecção de dados		Sow Y
Garantir a	Avaliar o grau de satisfação dos clientes;	Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos clientes.	Inquiridas todas as empresas clientes;
satisfação do cliente e a qualidade dos serviços	Assegurar que pelo menos 90% dos clientes se	Analisar o resultado das respostas e proceder à divulgação dos resultados.	Apenas 9 empresas clientes responderam ao Inquérito de Satisfação, sendo que todas se encontram satisfeitas com os serviços prestados.
prestados. sentem		Sensibilização contínua das equipas para o compromisso com a qualidade.	Sensibilização e formação constante de toda a equipa para com o compromisso com a qualidade.
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição.	Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho nas diversas valências da Instituição; Diminuir o nº de acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos.	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho; Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	 Realização de auditorias regulares às diversas valências da Instituição e elaboração dos respectivos relatórios de acompanhamento; Revisão das 12 avaliações de risco; Agendamento, acompanhamento e análise dos relatórios de intervenção dos prestadores de serviços: Prosegur, Desilider, Rentokil, entre outros; Actualização do Plano de Higienização interno; Controlo da manutenção periódica das malas de primeiros socorros; 3 anexos D do Relatório Único submetidos; Elaboração de 11 Fichas de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho; Acompanhamento e análise das 98 Consultas de medicina no trabalho Internas realizadas; Actualização constante do Plano de Contingência; Implementação das Orientações da DGS; Reestruturação de espaços, horários e equipas;

BENÉRICAT	PREVIDENTE		2021
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição.	Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho nas diversas valências da Instituição; Diminuir o nº de acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos.	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho; Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	 Escolha/aquisição de equipamentos de protecção individual; Actualização dos Planos de Higienização; Apoio no agendamento de testes Rastreio COVID Articulação constante entre as diversas valências da Instituição assim como com as autoridades de saúde no surgimento de casos positivos, na realização de testes rastreio, bem como, no rastreio de contactos próximos, na vigilância da saúde dos trabalhadores, e no aconselhamento para a implementação das medidas de saúde pública; Acompanhamento de Auditorias e inspecções realizadas. Serviços Médicos Actualização da Plataforma ERS; Acompanhamento de Auditoria da ARS para obtenção do Certificado Higio-sanitário; Controlo do Processo de Esterilização (análise de relatórios do equipamento e controlo dos respectivos registos de esterilização); Controlo e análise dos Relatórios de Dosimetria; Acompanhamento e controlo das guias electrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR); Elaboração do Relatório Anual de Resíduos; Elaboração de implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos (Esterilizador, Raio X, Ar condicionado, entre outros); Apoio ao serviço de Gestão operacional no planeamento/desenvolvimento das obras a realizar na Clínica. Abrigo da Geira Implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos Infantário Flor de Abril Elaboração e implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos Infantário Flor de Abril Elaboração e implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos Infantário Flor de Abril Elaboração e implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos

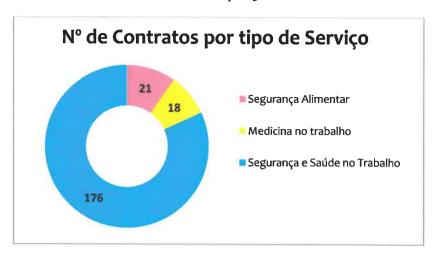
BENÉFICAT I	PREVIDENTE		2021
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição.	Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho nas diversas valências da Instituição; Diminuir o nº de acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos.	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho; Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	Casa das Glicínias Implementação das Medidas de Autoprotecção; Controlo da manutenção de Equipamentos. Acompanhamento e controlo das guias electrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR); Elaboração do Relatório Anual de Resíduos; Residência de Apoio Temporário Apoio ao serviço de Gestão operacional no planeamento/desenvolvimento das obras a realizar na RAT; Controlo da manutenção de Equipamentos Acompanhamento e controlo das guias electrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR); Elaboração do Relatório Anual de Resíduos; Acompanhamento das Actividades de Enfermagem; Preenchimento das Listas de Verificação de Segurança Contra Incêndio em Edifícios. Centro de Dia/SAD CH/Creche Primavera Acompanhamento de Auditorias da ARS; Controlo da manutenção de Equipamentos; Preenchimento das Listas de Verificação de Segurança Contra Incêndio em Edifícios.
Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar (QSA) da Instituição	Garantir os níveis de qualidade e segurança alimentar nas diversas valências da	Assegurar e verificar procedimentos de QSA através de visitas periódicas às valências; Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho.	 Realização de Auditorias regulares às diversas valências da Instituição e elaboração dos respectivos relatórios de acompanhamento.
	Instituição	Desenvolver acções de sensibilização formação interna.	– Actividade realizada, in loco, aquando das Auditorias de acompanhamento.

2.6.1. Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Externo

Em 31-12-2021, o serviço de Segurança e Saúde no Trabalho contava com 215 contratos, distribuídos por serviços de acordo com o gráfico abaixo apresentado.



Gráfico 5



A STATE OF THE STA

Por forma a dar cumprimento aos serviços contratualizados, foram realizadas 187 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho que resultaram em 221 relatórios elaborados, 25 visitas de segurança alimentar que originaram 15 relatórios e, ainda, foram submetidos 161 anexos D do Relatório Único.

Cabe salientar que, por forma a apoiar os clientes num ano ainda marcado pela Pandemia, foram elaborados 29 Planos de contingência e, paralelamente, prestou-se apoio constante na actualização dos anteriormente elaborados.

Ainda, foram desenvolvidas 8 sessões de sensibilização. Porém, a realização de acções de formação não financiada externa não foi possível, dado ao contexto de Pandemia.

No ano 2021 foram, também, realizadas 597 consultas de Medicina no Trabalho.

Quanto ao grau de satisfação das empresas clientes, foram enviados 215 inquéritos de satisfação; no entanto, apenas 9 empresas clientes responderam. Apesar do número de respostas obtidas não ser representativo, realçamos que todas demonstram estar satisfeitas com os serviços prestados.

Em 2021, verificou-se a anulação de 10 contratos, 8 por encerramento de actividade, 1 contrato anulado por dificuldades económicas do cliente e 1 contrato anulado por já não existirem funcionários na empresa.

Realça-se que a anulação destes 10 contratos esteve directamente relacionada com as dificuldades económicas inerentes à situação de Pandemia.

Apesar de 2021 ter sido um ano atípico, definido maioritariamente com períodos de confinamento e de grandes dificuldades económicas, ficou marcado pela efectivação de 11 contratos, sendo 8 contratos de Segurança e Saúde no Trabalho, 2 de Segurança Alimentar e 1 de Medicina no Trabalho.

Assim sendo, e comparativamente com o ano de 2020, podemos concluir que o objectivo de fidelização dos clientes foi atingido.

Realçamos ainda que, analogamente com o ano de 2020, houve um aumento do volume de facturação.



Paralelamente, apesar dos esforços encetados com vista à angariação de 20 novos contratos e a consequente sustentabilidade do serviço, estes não nos permitiram alcançar os objectivos propostos. Contudo, tudo faremos para que estes objectivos sejam atingidos em 2022.

2.6.2. Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Interno

A acção dos serviços internos de Segurança e Saúde no Trabalho no ano de 2021 centrou-se no contexto de pandemia Covid-19. O serviço teve um papel determinante quanto à definição e actualização de medidas de prevenção e de protecção dos trabalhadores da Associação, de acordo com os princípios gerais de prevenção e com a hierarquização das medidas de controlo de riscos profissionais e tendo por base as recomendações emanadas ao longo do ano pelas autoridades de saúde, do trabalho e outras.

Ainda, diligenciou uma articulação constante entre as diversas valências da Associação, assim como com as autoridades de saúde no surgimento de casos positivos, na realização de testes de rastreio, bem como, no rastreio de contactos próximos, na vigilância da saúde dos trabalhadores, e no aconselhamento para a implementação das medidas de saúde pública.

Paralelamente, concretizaram-se auditorias regulares às diversas valências da Associação com a elaboração dos respectivos relatórios de acompanhamento por forma a assegurar a gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Associação.

Por outro lado foram, também, desenvolvidas 98 consultas de Medicina no Trabalho internas. Foram submetidos 3 anexos D do Relatório Único e 4 Mapas Integrados de Registo de Resíduos (MIRR).

Salientamos que o ano de 2021 ficou marcado também pela aprovação das Medidas de Autoprotecção e obtenção do Certificado Higio-sanitário nos Serviços Médicos e, ainda, pela aprovação das Medidas de Autoprotecção no Infantário Flor de Abril.

2.7. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril

Ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, que por vezes o número de crianças a frequentar não atinge o número protocolado, desde 2020 temos conseguido colmatar as saídas das crianças do pré-escolar com a passagem de algumas que ficaram na creche e, deste modo, vamos mantendo as 2 valências totalmente preenchidas, uma vez que a procura da creche é constante.

Apesar de todas as alterações à nossa rotina e das restrições impostas pela Pandemia, temos conseguido cativar os pais que nos procuram e deixam os seus filhos sem conhecerem o espaço e as condições. Conseguimos transmitir confiança e manter um relacionamento muito positivo com os pais



em tempos difíceis como os que atravessamos. A procura tem sido muita, não conseguindo dar respostas positivas a imensos pedidos que nos chegam semanalmente.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Cumprir com o Acordo de Cooperação.	Frequência mensal de 35 crianças na Creche e 25 no Pré-escolar;	Dar resposta positiva a pedidos de inscrição.	Conseguimos manter as salas completas durante todo o ano lectivo, cumprindo assim o protocolo estabelecido; Temos uma lista de contactos de mais de 15 pessoas interessadas em inscrever na creche;
	Rigor nos processos individuais do escritório.	Avaliar minuciosamente os documentos. Necessários ao processo de inscrição.	O cálculo das mensalidades tem sido feito com o maior rigor possível; sempre que se verifica alguma alteração da situação socioeconómica da família procedemos à reavaliação da mensalidade.
	Responder positivamente a todas as recomendações feitas nas fichas de resultado da acção de acompanhamento da	Efectuar reparos/obras de manutenção no edifício.	Foi colocado papel autocolante no chão da entrada e foi pintado algum mobiliário das salas de actividades.
	segurança social.	Substituir	Foram adquiridos 2 aquecedores de parede para a Academia, mas avariaram-se outros 2 de chão que ainda não foram substituídos.
	Responder positivamente a todas as recomendações feitas nas fichas de resultado da acção de acompanhamento da segurança social.	materiais pedagógicos e eléctricos (aquecedor).	Fizemos 2 candidaturas (IKEA e Pingo Doce) com o intuito de adquirir material pedagógico para as salas mas não fomos seleccionados.
Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.	Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação.	Utilizar a Plataforma ChildDiary como principal meio de comunicação entre Creche- Infantário e a família;	A Plataforma ChildDiary tem sido um elo fundamental de comunicação e no estreitamento do relacionamento e confiança com todos os pais.



BENEFICAL PREVIDENTE			2021
		Reuniões on-line.	O Pré-escolar fez videochamadas semanalmente durante o período em que estivemos fechados (Janeiro - Março).
Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade	Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação.	Partilha de vídeos dos dias	Todas as actividades do PAA em que estava previsto realizar vídeos foram realizadas, tendo sido partilhadas mais algumas actividades desenvolvidas sem estarem programadas. Filmámos as Festa de Natal e Final do Ano para partilhar com os pais.
		Acção de parentalidade: promoção de discussão de temas pertinentes.	Todas as Ações de Parentalidade foram concretizadas através da Plataforma, partilha das Conversas Pedagógicas que a mesma promove, num total de 9.
Criar um ambiente acolhedor e propicio ao desenvolvimento harmonioso de cada criança, num clima de bem-estar, compreensão, segurança afectiva e física, respeito e aceitação de cada um.	Criar condições significativas que contribuam para o desenvolvimento global das crianças.	Dar continuidade a todas as actividades do PAA, não descurando as rotinas, da Creche e do Pré, fundamentais ao desenvolvimento de cada criança.	As actividades previstas no PAA foram concretizadas de acordo com as orientações da DGS.
	Satisfazer as necessidades básicas de cada criança, nomeadamente de alimentação, sono e higiene, visando o seu bem-estar.	Cumprir com todas as orientações dadas pela DGS e com o Plano de Contingência de modo a minorar os riscos inerentes à Pandemia.	Sempre que surgiu algum caso de Covid-19 foram agilizadas as orientações constantes no Plano de Contingência.
Promover o contacto com entidades ligadas à comunidade escolar.		Continuação do trabalho	Acompanhamento semanal a 1 criança da Creche e pré-escolar.
	Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade.	desenvolvido com a ELI- Porto Oriental, Xeque- Mate, Instituto de Neurodesenvolvim	Actividades extra curriculares tiveram início em Outubro (música, yoga, expressão motora).
	parcerias da comunidade.	ento, Junta de Freguesia do Bonfim	Trabalho semanal com o Centro de Intervenção Precoce a 5 crianças.

*			RELATORIO DE GESTAO E CONTAS
BENÉFICAT PREVIDENTE			2021
0,40		Centro de	Articulação com a Junta de
		Educação	Freguesia do Bonfim na
		Ambiental.	comemoração do S. Martinho,
			através da doação de castanhas.
			Visitas do grupo do pré-escolar
			aos centros de educação Parque
			da Cidade e Parque da Pasteleira.
		Orientação de	
	Poconcão o	estagiários –	
	Recepção e acompanhamento de estágios profissionais.	Escola Profissional	A - 11
		Perpétuo Socorro,	Acolhemos 7 estagiários.
		Espaço T, Colégio	
		de Gaia e IEFP.	

2.8. Apoio à Infância | Creche Primavera

No decorrer do ano 2021, a creche continuou a sentir uma variação constante no número de utentes, sendo a principal razão a manutenção da situação pandémica.

De salientar que o número de crianças abrangidas pela lei da gratuitidade aumentou consideravelmente, segundo as novas orientações da Segurança Social.

As dinâmicas de trabalho mantêm-se de acordo com o Plano de Contingência estabelecido.

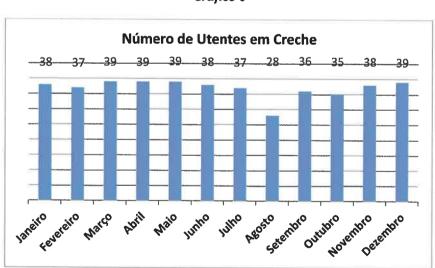


Gráfico 6

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Construção de	Promover actividades	Manutenção da horta	Esta actividade seria conjunta
talhões para prática	exteriores e a	através da rega,	com o Centro de Convívio da Casa
de agricultura	preservação da	plantação e colheita.	das Glicínias; no entanto, devido
biológica.	Natureza.		aos constrangimentos associados

RELATORIO DE	GESTÃO E CONTAS
	2021

BENEFICA E PREVIDEN			RELATÓRIO DE GESTÃO E CONT 202
BINDERAFPRIVIDEN	Incutir noções de textura, consistência, cores, formas e sabores.	Rentabilização da horta através de produtos colhidos e venda dos mesmos para aquisição de material didáctico.	à pandemia não foi possível realizar Não se concretizou por falta de disponibilidade dos voluntários
Aquisição de equipamento exterior com material reciclado	Construção de elementos de diversão e de actividades físicas (percursos, gincanas, contentores de água e areia) Renovação das dinâmicas exteriores. Promover um meio estimulador de aprendizagem e de libertação de energia. Desenvolvimento da motricidade ampla e fina	Brincadeiras livres e orientadas. Jogos exteriores. Actividades de expressão motora.	Foram priorizadas as brincadeiras no exterior de forma a minimizar o risco de contágio dentro das salas
Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade.	Partilhas de saberes e de recursos.	Parcerias: Lar Luísa Canavarro, UCC baixa do Porto, CPCJ, Vida Norte, Fios e Desafios.	Integração de crianças do Lar Luísa Canavarro e da Vida Norte. Apoio alimentar diário a uma família em situação de grande precaridade económica. Concretizado
Aquisição de uma TV	Promover momentos de entretimento lúdico-pedagógico	Exibição de vídeos e audição de canções infantis.	
Cumprir o acordo de cooperação com IPSS	Frequência mensal de 40 crianças	Contactar parceiros e as diversas valências da associação no sentido de divulgar os nossos serviços.	Apesar das diversas diligências não foi possível cumprir com o protocolo. Concretizado
Contratação de um elemento para a creche	Dar continuidade à contratação já existente neste ano 2020		



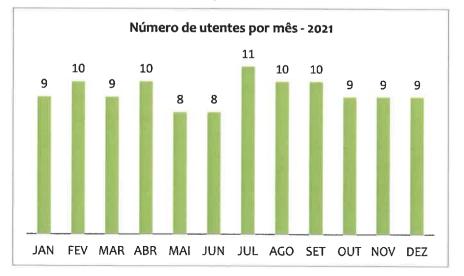
2.9.1. Apoio ao Idoso | Residência de Apoio Temporário - RAT

Com a permanência das orientações da DGS e do plano de contingência para prevenção do contágio por SARS-Cov 2, os nossos residentes, com idade superior a 70 anos, sentiram uma diminuição muito significativa nos seus contactos sociais e familiares. As visitas, em muitos momentos, estiveram suspensas. Não existiram casos positivos nos residentes, o que reflecte o sucesso do Plano de Contingência adoptado, bem como o seu cumprimento por parte de toda a equipa. Todos os residentes completaram o esquema vacinal contra a Covid19, com dose de reforço. O ano de 2021 foi desafiante, principalmente, no que concerne à gestão dos colaboradores que, por diversos motivos (isolamento profiláctico devido a contactos próximos com pessoas infectadas, baixa por assistência a menores devido ao encerramento de escolas por surtos pandémicos, baixas médicas), estavam ausentes o que levava a um esforço e colaboração de todos os departamentos para assegurarmos, devidamente, uma resposta que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Concretização da taxa de ocupação a 100%	Atingir a capacidade máxima (10 utentes) da resposta	Divulgação da resposta pelos nossos associados e pelos agentes socias da comunidade	Objectivo concretizado parcialmente. Observámos uma menor procura que associamos ao receio das famílias em colocar os seus famíliares em estruturas que foram tão noticiadas por surtos pandémicos devido à Covid-19. Taxa de ocupação por meses de 2021: Janeiro: 9 residentes Fevereiro: 10 residentes Março: 9 residentes Maio: 8 residentes Juho: 11 residentes Juho: 11 residentes Agosto: 10 residentes Setembro: 10 residentes Outubro: 9 residentes Novembro: 9 residentes Novembro: 9 residentes Dezembro: 9 residentes
Licenciamento da	Concretização das obras	Obras de construção civil.	Objectivo iniciado e em
Resposta Social de	definidas pela Gestão	obias de constitução civil.	curso.

BENÉFICA E PREVIDENTI			202	
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Operacional.			
Desenvolvimento do Plano de Actividades de Desenvolvimento Pessoal.	Estimular as capacidades cognitivas e funcionais dos utentes.	Actividades de estimulação Cognitiva; Ginástica geriátrica.	Objectivo concretizado parcialmente. A gestão de recursos humanos devido à pandemia obrigou a que,	
	Desenvolver redes de sociabilidade pessoais e familiares.	Actividades Lúdico- recreativas recorrendo às novas tecnologias: Skype; Messenger – tornar o longe, perto.	por vezes, as actividades não fossem concretizadas na sua totalidade. Todas as colaboradoras foram incentivadas a interagir com os residentes, de forma a estimular os diversos domínios cognitivos aquando da realização das suas tarefas.	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Avaliar a Satisfação dos utentes e familiares em relação aos serviços prestados.	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	Objectivo não concretizado por constrangimentos pandémicos.	
Cumprimento do Plano de Contingência COVID-19 definido pelo serviço de SHST.	Operacionalização das 3 fases do Plano de	Sensibilização/ Comunicação periódica das regras de etiqueta respiratória e da correta higienização das mãos e espaços.	Objectivo concretizado – nenhum dos residentes foi infectado por COVID19 no	
	Contingência de acordo com as situações identificadas.	Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19.	nosso espaço. Todos os residentes têm a o esquema vacinal contra a	
		Utilização do Equipamento de Protecção Individual correctamente.	Covid-19 completo – com dose de reforço.	







2.9.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias

O impacto social da pandemia de covid-19 que vivemos originou uma maior procura dos nossos serviços. Foi nossa preocupação o cumprimento do plano de contingência nos diversos serviços, de forma a mitigar a disseminação do vírus e a assegurar que os serviços aos mais velhos, grupo mais vulnerável a esta doença, continuassem a ser prestados. O papel das equipas de apoio domiciliário foi fulcral para a minimização das consequências psicológicas que resultaram deste isolamento. O ano de 2021 caracterizou-se pela aprovação de algumas das candidaturas destinadas a esta população, a saber: Tempo para Cuidar 2.0_Bonfim, Tempo para Cuidar 2.0_Campanhã e Tempo para Cuidar 2.0_ St. Ildefonso – programa Bairros Saudáveis, tratando-se da continuidade do projecto anterior "Tempo para Cuidar" financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian cujo impacto nos nossos utentes e familiares se revelou bastante positivo; Projecto "Mais Próximo, Mais Seguro" – Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, que visa a implementação do serviço de teleassistência e rede de voluntariado; PRR – Mobilidade Verde Social, apoio à aquisição de veículos 100% eléctricos, cujo objectivo se centra em incrementar as respostas de proximidade, que promovam a autonomia das pessoas, ao mesmo tempo que se fomenta a sustentabilidade financeira e a preservação ambiental.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados	
Cumprimento do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP.	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês, com uma média de 4 serviços.	Envio mensal da listagem de frequência dos utentes para o ISS.IP Realização de visitas aos utentes para a promoção/ contratualização de mais serviços Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de	de frequência dos utentes para o ISS.IP Realização de visitas aos utentes para a promoção/ contratualização de mais serviços Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de	O acordo foi cumprido ao longo de todo o ano – 70 utentes (serviços à semana) e 45 utentes
Cumprimento do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês, com uma média de 4 serviços.	Saúde, Hospitais, ERPI, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	(serviços à semana e fim de semana)	
Aumento da capacidade do acordo de cooperação estabelecido com o ISS,I.P.	Pedido de alargamento da resposta social da Casa das Glicínias para 80 utentes		Objectivo não concretizado	

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021	N
Objectivo concretizado	1

BENEFICA E PREVIDENTE		RELA	TÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021
MONDAY PREVIOUS	Angariar 12 novos associados no ano de 2021, promovendo os serviços mutualistas da associação como a clínica	Realização de visitas domiciliárias	Objectivo concretizado parcialmente. Foram angariados 7 associados ao longo do ano.
	Construção e desenvolvimento de um projecto de intervenção – Aconselhamento no Luto - para os utentes/familiares/cuidadores do Serviço de Apoio Domiciliário	Delineamento do projecto de intervenção	A
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Proporcionar a possibilidade de aconselhamento no luto durante os 6 meses seguintes à perda de pessoa(s) significativa(s) para facilitação do processo de	Publicitação do projecto.	Objectivo não concretizado devido a constrangimentos
	luto. No caso de vivência de lutos complicados/patológicos os mesmos serão encaminhados para respostas adequadas na comunidade.	Sessões individuais de aconselhamento no luto.	pandémicos.
	Executar projecto "Mais Próximo, Mais Seguro" – Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, implementando o serviço de teleassistência e rede de voluntariado.	Instalação dos esquipamentos de teleassistência	Instalação de 19 terminais de teleassistência nos utentes enquadrados na resposta de SAD – Casa das Glicínias.
	Executar o projecto "Tempo para Cuidar Bonfim" –	Acompanhamento de	Agampanhamanta da
	Programa Bairros Saudáveis, proporcionando acompanhamento por	Psicologia no domicílio. Acompanhamento de Terapia Ocupacional no domicílio.	Acompanhamento de psicologia a 24 pessoas até 31 de Dezembro. Os serviços de podologia
	psicólogo, terapeuta ocupacional e podologista no domicílio de cada utente.	Acompanhamento de Podologia no domicílio.	e terapia ocupacional só iniciaram em 2022.
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	Inquiridos 59 utentes: na sua globalidade, conforme ilustrado no gráfico n.º 1, os resultados foram positivos, sendo que os dados menos favoráveis, 5%, se prendem,

BENEFICAL PREVIOUNTE		RELA	TÓRIO DE GESTÃO E CONTA:
		Sensibilização/ Comunicação periódica das regras de etiqueta respiratória e da correta higienização das mãos e espaços.	essencialmente, com a alimentação e tratamento de roupa. Objectivo concretizado. A sensibilização junto dos nossos utentes, familiares e colaboradores para a importância da vacinação contra a Covid19 foi uma
Cumprimento do Plano de Contingência COVID- 19 definido pelo serviço de SHST.	fases do Plano de	Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19.	constante preocupação. Todos os colaboradores desta resposta têm o esquema vacinal completo e relativamente aos utentes, aferição em Novembro de 2021, os resultados são os seguintes:
		Utilização do Equipamento de Protecção Individual correctamente	Esquema vacinal completo: 88% 2.ª Dose: 7% Nenhuma: 5% (utentes que rejeitam a vacinação)

Gráfico 8

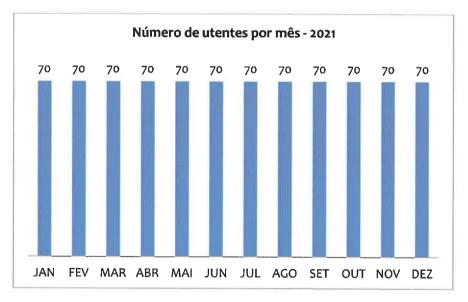


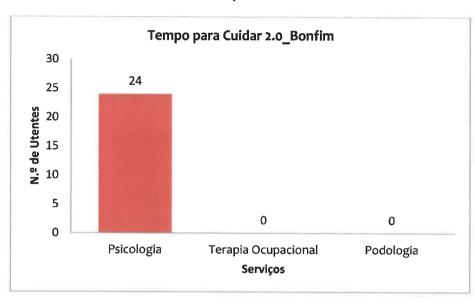




Gráfico 9



Gráfico 10



2.9.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto

O impacto social da pandemia de covid-19 que vivemos originou uma maior dinâmica dos nossos serviços, o que exigiu e continua a exigir mais tempo investido por parte da equipa técnica, em cada situação acompanhada. Foi nossa preocupação o cumprimento do plano de contingência definido para este serviço, de forma a mitigar a disseminação do vírus e a assegurar que os serviços aos mais velhos, grupo mais vulnerável a esta doença, continuassem a ser prestados. Importa reforçar que o papel das equipas de apoio domiciliário foi fulcral para a minimização das consequências físicas e psicológicas que resultaram do isolamento consequente da pandemia.

O ano de 2021 caracterizou-se, ainda, pela aprovação de algumas das candidaturas destinadas a esta população, a saber:



-Tempo para Cuidar 2.0_Bonfim, Tempo para Cuidar 2.0_Campanhã e Tempo para Cuidar 2.0_ St. Ildefonso – programa Bairros Saudáveis, tratando-se da continuidade do projecto anterior "Tempo para Cuidar" financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian cujo impacto nos nossos utentes e familiares se revelou bastante positivo; Esta candidatura permitiu que fossem proporcionadas sessões destimulação cognitiva, psicomotricidade e podologia a todos os utentes que manifestaram vontade em participar nas mesmas.

- -Projecto "Mais Próximo, Mais Seguro" Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, que visa a implementação do serviço de teleassistência e rede de voluntariado;
- -PRR Mobilidade Verde Social, apoio à aquisição de veículos 100% eléctricos, cujo objectivo se centra em incrementar as respostas de proximidade, que promovam a autonomia das pessoas e o retardamento da sua institucionalização, ao mesmo tempo que se fomenta a sustentabilidade financeira e a preservação ambiental.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados	
Garantir a sustentabilidade do	Manter a capacidade comparticipada pelo ISS, IP lotada quanto ao	Divulgar os serviços junto da comunidade;	Conforme se pode verificar no gráfico abaixo apresentado. não foi atingido o objectivo de manter a	
Serviço de Apoio Domiciliário	número de utilizadores de SAD (85 utilizadores mensais).	Cimentar a relação com os vários agentes da comunidade, através da implementação de respostas céleres aos pedidos encaminhados e do envio do feedback das situações encaminhadas.	capacidade lotada durante todo o ano, o que apenas se verificou em 6 meses do ano.	
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo	Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente.	Realizar a limpeza do corpo através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo. Assegurar o bem-estar e uma boa auto-estima da pessoa cuidada.	Objectivo atingido com sucesso junto de todos/as aqueles/as que contratualizaram este serviço.	
de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou	Fornecer alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente.	Realizar a entrega da refeição em casa do utente, de acordo com a dieta mais adequada para a sua saúde, e apoiar a mesma, sempre que necessário.	Objectivo atingido com sucesso junto de todos/as aqueles/as que contratualizaram este serviço.	
permanentemente, a satisfação das necessidades	Prestar serviço de higiene habitacional.	Realizar a higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.	Objectivo atingido com sucesso junto de todos/as aqueles/as	

RELATÓRIO	DE	GES	TÃO	E	CON	ITAS	,
				7	0	74	

> 3		RELATO	ÓRIO DE GESTÃO E CONTA 202 °	
básicas e/ou actividades da vida	BNII	S.E.		
diária.	Prestar serviço de tratamento de roupa.	Realizar o tratamento da roupa do utente, com respectiva recolha e entrega.	este serviço. Objectivo atingido com sucesso junto de todos/as aqueles/as que contratualizaram este serviço.	
		Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de serviços, solicitação de receituário, preparação de caixas de medicação e acompanhamento na deslocação a entidades da comunidade ou consultas médicas.	Objectivo atingido com sucesso junto de todos/as aqueles/as que contratualizaram este serviço.	
	Realizar actividades de Animação/ Socialização.	Oferecer, no dia de aniversário de cada utente, uma pequena lembrança.	Foi enviado postal de aniversário para a maior parte dos utentes.	
	Prestar o Serviço de Teleassistência que vá ao encontro das necessidades dos utentes	Alterar o fornecedor do serviço de Teleassistência.	Foram realizadas as diligências necessárias para proceder à alteração do	
	dando resposta não só a situações de emergência e risco, mas também, a situações de isolamento/solidão.	Realizar visitas aos utentes para promover o serviço, enviando informação para os cuidadores/família das suas vantagens.	fornecedor do serviço de teleassistência, tendo esta alteração ocorrido no início de 2022.	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Proporcionar um acompanhamento individualizado a cada utente. Proporcionar um acompanhamento	Realizar visitas domiciliárias, com periodicidade mínima trimestral.	A dinâmica de constante entrada e saída de utentes não permitiu atingir a periocidade desejada de visitas domiciliárias realizadas; contudo, tentou garantir-se um acompanhamento	
	individualizado a cada utente.	Realizar visitas domiciliárias, com periodicidade mínima trimestral.	individualizado de acordo com as necessidades de cada utente.	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Aferir sobre a satisfação dos utilizadores dos serviços prestados.	Realizar inquérito de satisfação e elaborar respectivo relatório de avaliação.	A exigência de trabalho técnico e operacional para o funcionamento corrente do serviço não permitiu investir tempo no objectivo previsto.	



Conforme se posse constatar no gráfico abaixo apresentado, entre o mês de Junho e Agosto verificouse um decréscimo do número de utentes beneficiários do serviço de apoio domiciliário, tendo voltado a aumentar em Setembro e Outubro e verificando-se nova quebra em Novembro e Dezembro.

Os motivos mais frequentes das saídas dos utentes são os seguintes: falecimento, integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ou Centro de Dia, mudança de morada e recuperação do estado de saúde (seja por infecção por Covid 19 ou outro problema de saúde).



Gráfico 11

2.9.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto

Durante o ano de 2021, o Centro de Dia manteve-se encerrado por imposição da Saúde Pública até ao mês de maio, tendo retomado o funcionamento em 31/05/2021. Durante esse período foram assegurados, no domicílio, os serviços de alimentação, administração de medicação, tratamento de roupa, higiene pessoal, aquisição de bens e pagamento de serviços. No âmbito do financiamento da



Fundação Gulbenkian, foram, ainda, asseguradas sessões de estimulação cognitiva, psicomotricidade e podologia no domicílio a todos os utentes que manifestaram vontade em participar nas mesmas.

Com a reabertura desta resposta social, foram várias as medidas implementadas no seu funcionamento por forma a mitigar a propagação do vírus, nomeadamente o uso obrigatório de máscara por parte de utentes e trabalhadores, a desinfecção de mãos obrigatória, a medição de temperatura e outros sintomas à entrada no espaço, a limitação de pertences de cada um a entrar no Centro de Dia, a frequente desinfecção dos espaços e equipamentos, a mudança de calçado à entrada do Centro de Dia, e até mesmo a adaptação das actividades implementadas. Entretanto, a partir de Novembro e com o financiamento do Programa Bairros Saudáveis, foram realizadas diariamente sessões colectivas de estimulação cognitiva e psicomotricidade e sessões individuais de podologia.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Promover um envelhecimento activo e prevenir o isolamento	Assegurar necessidades básicas.	Proporcionar serviços de alimentação e higiene pessoal, de 2.ª a 6.ª feira.	Objectivo atingido com sucesso, conforme as necessidades de cada utente.
	Assegurar outras necessidades.	Proporcionar serviços de tratamento de roupa e transporte de 2.ª a 6.ª feira, caso contratualizem estes serviços.	Objectivo atingido com sucesso, conforme as necessidades de cada utente.
	Desenvolver actividades	Oficina de Expressões - Modelagem - Desenho - Pintura - Colagens	Actividades realizadas com sucesso.
social e físico a 30 utilizadores de Centro de Dia e 21 utilizadores	de animação sócio cultural.	Jogos de mesa - Cartas - Xadrez	Actividades realizadas com sucesso.
de Centro de Convívio.		Oficina "Por um fio" - Crochet	Actividade não realizada, por falta de participantes.
	Promover a auto-estima e melhorar a auto- imagem.	Assegurar ida ao cabeleireiro, com o qual existe parceria.	Actividade realizada apenas por aqueles que possuem condições físicas para assegurar a sua própria deslocação para o cabeleireiro.
		Realizar actividade de manicure.	Actividade realizada com sucesso.

RELATÓRIO	DE	GESTÃO	Ē	CONTAS
			7	024

BENÉFICA E PREVIDENTE			202
	Exercitar as funções cognitivas.	Oficina da Memória: - Dinâmicas individuais e aplicação de exercícios de estimulação cognitiva.	Actividade realizada com sucesso, implementada por profissional de psicologia, financiado pelo Programa bairros Saudáveis.
	Melhorar as relações interpessoais.	Oficina da Diversão: - Comemoração de aniversários; - Comemoração de datas simbólicas: S. João, Dia do Idoso, S. Martinho, Páscoa, Carnaval, Natal; - Pedalar sem Idade (Parceria com JF Bonfim).	Actividades realizadas com sucesso.
Promover um envelhecimento activo e prevenir o isolamento social e físico a 30 utilizadores de Centro de Dia e 21 utilizadores	Articular com os diversos serviços da comunidade, com vista a proporcionar aos utentes serviços adaptados às suas reais necessidades.	Acompanhamento a consultas, exames médicos, fisioterapia e contacto com diferentes entidades como, centros de saúde, junta de freguesia, SAAS, senhorios, sempre que necessário e possível.	Actividade realizada com sucesso.
de Centro de Convívio.	Sensibilizar para a adopção de uma alimentação saudável.	Promoção acções de sensibilização sobre alimentação saudável.	Foi realizada 1 acção de sensibilização sobre alimentação saudável, promovida pela Totusalus e financiada pelo Programa Bairros Saudáveis.
	Promover mecanismos e competências face a estados ansioso- depressivo e estimular e reabilitar a nível cognitivo.	Proporcionar sessões de Psicologia.	Actividade realizada com sucesso, implementada por profissional de psicologia, financiado pelo Programa bairros Saudáveis.
	Combater problemas físicos e alterações anatómicas decorrentes de menor mobilidade.	Proporcionar sessões de Terapia Ocupacional.	Actividade realizada com sucesso, implementada por psicomotricista, financiada pelo Programa bairros Saudáveis.
		Proporcionar sessões de Podologia.	Actividade realizada com sucesso,

	BENEFICAE PREVIDENTE		RELAT	rório de gestão e contas 2021
				implementada por profissional de podologia, financiado pelo Programa bairros Saudáveis.
3	Promover um envelhecimento activo e prevenir o isolamento social e físico a 30 utilizadores de Centro de Dia e 21 utilizadores	Sensibilizar para a abordagem à saúde mental.	Desenvolver acções de capacitação de diferentes profissionais, bem como de cuidadores informais, no âmbito da demência.	As acções de sensibilização a promover pela Associação Alzheimer Portugal e financiadas pelo Programa Bairros Saudáveis foram adiadas para o 1° semestre de 2022.
	de Centro de Convívio.	Sensibilizar para as medidas de prevenção do contágio pela Covid- 19.	Desenvolver acções de esclarecimento sobre as principais medidas para prevenir o contágio pela Covid-19, sensibilizando para a adopção de comportamentos responsáveis.	Ações realizadas com sucesso.

Conforme se verifica no gráfico abaixo apresentado, o número de utentes utilizadores da resposta social de Centro de Dia sofreu flutuações ao longo do ano de 2021. A quebra verificada até ao mês de Abril justifica-se pelo facto da resposta social ter estado encerrada até essa altura.

Aquando da reabertura do Centro de Dia, a mesma ocorreu com redução de lotação máxima possível, pelo que o número máximo de utentes era de 18; paralelamente, também no transporte o número de utentes a transportar por viagem estava reduzido, o que limitou a nossa intervenção e reduziu a possibilidade de integrar novos utentes. Entretanto, no mês de Outubro, a Saúde Pública permitiu o aumento do número de utentes a frequentar o Centro de Dia, através da colocação de acrílicos nas mesas de refeição, por forma a mitigar a mitigar a disseminação do vírus. Posto isto, foram colocados os acrílicos e a partir do mês de Novembro de 2021 começou a verificar-se o aumento gradual do número de utentes a frequentar.



Gráfico 12

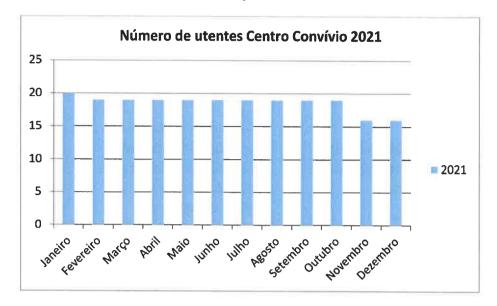
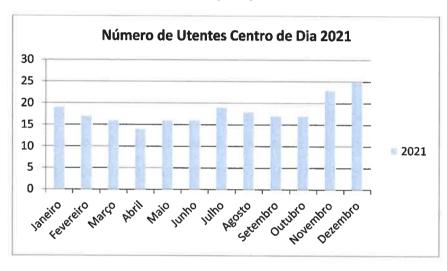


Gráfico 13



2.10. Apoio Comunitário

2.10.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

Na senda do ano de 2020, 2021 foi um ano particularmente difícil para as respostas sociais em análise, para a Associação e para o mundo em geral, sendo desnecessária qualquer explicação para a compreensão dos constrangimentos com que nos confrontámos e continuamos a confrontar.

Desde logo, obrigou ao cancelamento de grande parte das actividades desenvolvidas nestas respostas sociais, uma vez que estamos na presença de actividades eminentemente relacionais que exigem contacto e presença, bem como à reorganização dos espaços da Casa das Glicínias, de modo a garantir condições de segurança para trabalhadores e utentes. A incerteza provocada pela pandemia obrigou a parar e a conceber diferentes modos de fazer, ainda que seja particularmente difícil, mas não



impossível, conceber relações sem presença, sem toque, sem "olhos nos olhos", sem manifestações evidentes de afecto. É por essa razão que, apesar de o Centro de Convívio ter "fechado portas" desde Março de 2020 e apenas ter reaberto na sua forma presencial em Novembro de 2021, foi sempre regular o contacto da equipa com os utentes, quer através de visitas domiciliárias, de contactos telefónicos muito regulares ou da realização de actividades de estimulação no domicílio em situações muito específicas e sempre com os cuidados necessários em matéria sanitária.

Sem nos alongarmos demasiado, parece-nos importante dar conta do esforço da Associação na criação de uma equipa para apoiar no domicílio pessoas infectadas com COVID19 ou em situação de especial vulnerabilidade provocada pela pandemia ainda em 2020, cuja responsabilidade foi assumida, sempre com o devido apoio, por uma das animadoras socioculturais do Centro Comunitário; acrescentamos, ainda, o projecto Tempo para Cuidar, financiado pela Fundação Gulbenkian no ano de 2020 e com reforço de financiamento em 2021, que envolveu diferentes respostas sociais, entre as quais o Centro Comunitário, no apoio aos nossos utentes idosos confinados ao espaço das suas casas por força da pandemia. Outros projectos emergiram como forma de dar resposta às necessidades da população, em particular da mais vulnerável, como é o caso dos projectos financiados pelo programa interministerial Bairros Saudáveis, que conjuga actividades no domicílio com capacitação de profissionais e com sensibilização para os cuidados de saúde.

Para finalizar, acrescentamos apenas que, por força da situação pandémica e do encerramento do Centro de Convívio até Novembro, não foi possível até ao momento atingir os objectivos em matéria de número de utentes protocolados com o ISS.

Os dois gráficos finais - Dados de Síntese - evidenciam, respectivamente:

- A variação mensal de utentes do Centro de Convívio, que voltou à modalidade presencial a 15 de Novembro de 2021;
- A média mensal de utentes por actividade, relativamente às actividades que se mantiveram ao longo de praticamente todo o ano, ou que foram retomadas a certa altura, e que têm maior expressividade.

A equipa "Covid Social", cuja intervenção se centrou em dar resposta às necessidades emergentes da comunidade, quer aos infectados com Covid-19, quer aos que se viram mais fragilizados e vulneráveis devido a esta crise sanitária, manteve-se activa durante o ano de 2021 tendo o seu término a 31 de Dezembro.

RELATÓRIO DE GESTÃO E C 2			
Objectivo geral	Actividade e meta para 2021	Resultado	Observações
Informar e apoiar a	Atendimento/ Esclarecimento e Encaminhamento Previsto: média anual de 5 utentes/mês.	Média anual: 5 utentes/mês.	Objectivo concretizado.
comunidade.	Ações de Rua – Dar Voz à Comunidade Previsto: 2 acções anuais.	Não concretizada	Objectivo não concretizado Constrangimentos associados à pandemia.
Promover a inserção			
laboral. Sensibilizar para o reconhecimento da importância da inserção laboral como instrumento de autonomia.	Espaço Emprego Previsto: 3 manhãs/semana; média anual de 5 utentes/mês	Média anual: 1 utente/mês.	Objectivo concretizado parcialmente Constrangimentos associados à pandemia.
Promover hábitos de vida saudáveis e de participação junto da comunidade.	Ações de sensibilização workshops Previsto: 5 acções/workshops.	2 acções realizadas.	Objectivo concretizado parcialmente Constrangimentos associados à pandemia.
Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias; Dinamizar actividades que promovam uma maior visibilidade do Centro Comunitário e da Associação na comunidade e dos respectivos elementos diferenciadores. Promover e estreitar relações interinstitucionais, contrariando a atomização institucional.	Oficinas Solidárias Oficinas de Expressão Plástica e de Manualidades Previsto: média anual de 40 utentes/mês.	Média anual: 49 utentes/mês.	Objectivo concretizado Constrangimentos associados à pandemia. Apenas considerados o na de meses em que a actividade decorreu.
Valorizar competências e qualidades pessoais Valorizar o património cultural da comunidade. Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.	Oficina de Música Previsto: média de 15 utentes/mês. Actividade prevista para ter início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitissem.	Não concretizada.	Objectivo não concretizado Constrangimentos associados à pandemia.
Contribuir para a promoção de um processo de envelhecimento activo.	Oficina Música em Movimento Previsto: média de 15 utentes/mês. Actividade prevista para ter	Não concretizada.	Objectivo não concretizado Constrangimentos associados à pandemia.

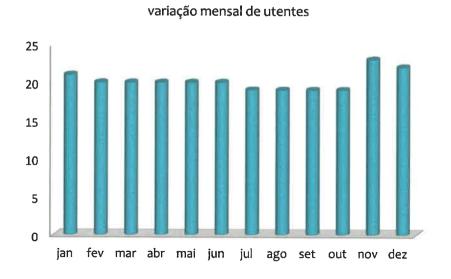
BENÉFICA E PREVIDENTE		RE	LATÓRIO DE GESTÃO E CONT.
Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.	início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitissem.		
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário e pela Associação Valorizar perante a comunidade capacidades e competências dos utentes.	Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições Previsto: 5 acções/ano.	12 acções realizadas no ano 2021.	Objectivo concretizado.
Promover hábitos de vida saudáveis.	Ginásio Previsto: média de 5 utentes/mês. Actividade prevista para ter início no 2.º semestre do ano, se as condições sanitárias o permitissem.	Não concretizada.	Objectivo não concretizado. Constrangimentos associados à pandemia.
Desenvolver a compreensão de regras sociais através do ato de brincar. Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias.	Aprender a Brincar Previsto: média de 20 utentes/férias lectivas de verão (Julho) e Natal, se as condições sanitárias o permitissem.	Média anual: 10 utentes.	Objectivo concretizado parcialmente Constrangimentos associados à pandemia. Apenas considerados o n.º de meses em que a actividade decorreu.
Aprofundar o trabalho em rede e a criação de novas sinergias Desenvolver o gosto por actividades culturais.	Cinema Comunitário Previsto: 1 sessão por mês a partir do 2.º semestre se as condições sanitárias o permitissem.	Não realizada.	Objectivo não concretizado Não possibilitada pela pandemia.
Contribuir para a satisfação de necessidades de vestuário e calçado.	Dia do Roupeiro Previsto: média anual de 20 utentes/mês.	Média anual: 40 utentes/mês.	Objectivo concretizado Constrangimentos associados à pandemia.
Contribuir para a satisfação de necessidades alimentares básicas.	Apoio Alimentar Previsto: média anual de 100 utentes/mês.	Média anual de 72 famílias/mês que correspondem a média de 228 utentes/mês.	Objectivo concretizado.
Contribuir para a adopção de comportamentos alimentares saudáveis.	Dia da Sopa: 1 acção por mês a partir de Março de 2021.	Não realizada.	Objectivo não concretizado Não possibilitada pela pandemia e pelas condições da horta.
Promover a melhoria das condições de vida dos indivíduos em situação de sem abrigo.	Acompanhamento Social de Pessoas em Situação de Sem Abrigo Previsto: média anual de 25 utentes/mês.	Média anual: 36 utentes/mês.	Objectivo concretizado.

SENÉRICAL PREVIDENTE		REL	ATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021
	Gestão dos apartamentos de autonomização cedidos a pessoas em situação de sem abrigo Previsto: média anual de 5 utentes/mês 2 apartamentos.	Média anual: 5 utentes/mês.	Objectivo concretizado.
Colaborar com o sistema de justiça na aplicação de medidas judiciais.	Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade (menores e adultos) Previsto: média anual de 1 utente/mês.	Média anual: 1 utente/mês.	Objectivo concretizado.
Desenvolver formas de cooperação que permitam apoiar as pessoas mais vulneráveis, especialmente os mais idosos, que pertencem ao grupo de risco elevado, no contexto da actual crise sanitária	Equipa COVID: a funcionar exclusivamente durante a manutenção da situação pandémica.	Média anual: 19 utentes/mês.	Objectivo concretizado.
Bairros Saudáveis Projecto Tempo para Cuidar 2.o_Campanhã.	Não previsto no PA 2021.	Média: 38 utentes/mês.	Apenas iniciado em Novembro.
Projecto Galerias Comunitárias com Espaço T.	Não previsto no PA 2021.	Média: 11 utentes/mês.	Apenas iniciado em Novembro.

Dados de Síntese

Gráfico 14

Centro de Convívio







Quadro 4

Actividades	Média mensal N.º acções	Objectivo
Atendimento/ Esclarecimento e Encaminhamento	5	5 (
Acompanhamento social de cidadãos sem-abrigo	36	25
Apartamentos cidadãos sem-abrigo	5	5
Apoio Alimentar	228	100
Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições n.º acções	12	5
Dia do Roupeiro	40	20
Equipa Covid-19	19	N.definido
Bairros Saudáveis	38	N. definido

2.10.2. Apoio Comunitário | Equipa de Rendimento Social de Inserção

À semelhança do ano anterior, a COVID-19 manteve a sua incidência, continuando a colocar constrangimentos à intervenção familiar, exigindo da equipa capacidade de adaptação ao novo contexto, inserindo mudanças na organização do serviço, recriando e reinventando a intervenção, reforçando o trabalho em rede e em parceria e mantendo sempre o contacto com famílias/indivíduos, ainda que através de meios de comunicação à distância.

A pandemia teve e tem um grande impacto no aumento da pobreza, pelo que será mais uma razão pela qual devemos continuar a garantir a nossa intervenção para que as desigualdades sociais não se agudizem.

Assim, perante um cenário de crise criada pela pandemia COVID-19, as famílias confrontam-se cada vez mais com desafios, uma vez que os recursos humanos e financeiros são menores e as situações de vulnerabilidade social, a par de problemas de saúde física e mental, aumentam a cada dia. As dificuldades foram agravadas pela escassez, suspensão ou redução de serviços na sua generalidade e de recursos disponíveis em algumas áreas de intervenção.

Neste sentido, a intervenção social assume-se como primordial para garantir resposta pronta aos mais frágeis e mais vulneráveis, ou seja, os que vivem em situação do limiar da pobreza. Desde o início da pandemia que temos vinda a assistir a uma maior procura por parte das famílias na solicitação de pedidos alimentares e apoios económicos, pelo que aumentámos a atribuição de cabazes alimentares e refeições, nomeadamente através do Banco Alimentar, Juntas de Freguesia, POAPMC, bem como da sociedade civil.



Em suma, num período marcado pela imposição de distanciamento físico e social, o contexto de intervenção no ano de 2021 foi marcado por um maior recurso às tecnologias digitais de informação e comunicação, aumento e utilização de contactos telefónicos, e-mails, etc.

Ao longo do ano de 2021 foram cessadas 50 prestações de RSI, abrangendo 156 beneficiários.

Das 50 prestações de RSI cessadas:

- 36 Famílias autonomizaram-se da medida de RSI por integração no mercado de trabalho;
- As restantes 14 prestações cessadas foram por incumprimento do Contrato de Inserção.

Freguesias: Campanhã e Paranhos

Nº de famílias acompanhadas: 484

Nº de beneficiários abrangidos: 1631

Objectivo Geral	Objectivo Geral Objectivo Específico Actividades / Indicadores de avaliação		Resultados esperados	Resultados efectivos
	Promover a	N° de Acordos assinados.	360	499
	autonomização da	N° de Beneficiários abrangidos.	1200	1773
	medida de RSI e diminuir os factores de exclusão social.	N° de Beneficiários que se autonomizaram da Medida.	60	55
Promover a		N° de Entrevistas Familiares (presencial/telefone).	2600	3628
Social de Inserção através da sua integração laboral, social e comunitária. Pro con emptrar	Construção de	N° de Visitas domiciliárias. 250		193
	Diagnóstico.	Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc.).	900	1273
	Promover competências de empregabilidade e a transição para o mercado de trabalho	Espaço Emprego / Sessões individuais e colectivas de apoio na procura de Emprego.	15	Não se realizou
		Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Pessoais / Programa de Intervenção grupal.	20	Não se realizou
		"Oficinas Solidárias" / Actividades	5	Não se

WE	COI	SHIP	- Q
	0	24	Ų
	1 }	17	
_	U	_	

BENÉFICA I PRE	AND TO THE		RELA	TÓRIO DE GES	rão e conta 202
DE SEPREMENT	N. C.	lúdico-pedago	Sgicas em grupo.		realizou
		"Horta Comu	nitária".	10	Não se realizou
			RSI – condições de acesso	20	Não se realizou
	Criar Redes sociais de apoio à família, diminuindo o risco de		PSI – Prestação Social para a Inclusão - condições de acesso	20	Não se realizou
	isolamento social e promover		Parentalidade - condições de acesso	20	Não se realizou
	competências pessoais.		Complemento por Dependência – condições de acesso	20	Não se realizou
Promover a autonomia das		Tertúlias"	Pensão de Invalidez – condições de acesso	20	Não se realizou
famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção Criar Redes sociais de através da sua apoio à família, integração diminuindo o risco de		(sessões informativas	Deficiência – condições de acesso	20	Não se realizou
	apoio à família, diminuindo o risco de	/Debate sobre temas atuais e de interesse para as famílias)	Portal do SNS (divulgar as vias de acesso aos serviços de saúde)	20	Não se realizou
laboral, social e comunitária	isolamento social e promover competências pessoais.		Prestações familiares - condições de acesso	20	Não se realizou
	competencias pessoais.		Habitação – condições de acesso a habitação social e outros apoios	20	Não se realizou
			Violência Doméstica – Sessão de sensibilização	20	Não se realizou
	Co-responsabilizar os familiares no processo de supervisão parental.		Educação Parental / Intervenção grupal.	15	Não se realizou
	Promover a aquisição de bens alimentares e	alimentar as fa	tar / Apoiar a nível amílias carenciadas, aboração do B.A.	380	710
	de vestuário para famílias carenciadas	-	eiro" / Feira Social, com ado e acessórios	30	326
Dificuldade no acesso aos serviços	Promover o acesso aos serviços.		e rviços (apoio no acesso omo: Finanças; ISS.IP;	Actividade que não estava prevista	449



No presente relatório, apresentam-se os resultados das actividades do departamento Gestão Operacional (GO), decorrentes do ano de 2021.

De forma a ir ao encontro da missão e valores da associação - "a cuidar desde 1878" -, o departamento agrega os diversos serviços operacionais, possibilitando:

- Respostas a utentes, inquilinos e associados, que garantam qualidade na prestação de serviço, através da implementação de procedimentos adequados às necessidades identificadas e que visem a melhoria contínua, bem como o cumprimento das normas legais;
- Desenvolvimento sustentável e de referência no sector que a associação se insere;
- Controlo interno do processo e boas práticas, mitigando a necessidade de subcontratação, com
 o objectivo de desagravamento de custos, de forma a contribuir para o equilíbrio económico e
 financeiro.

Acontecimentos relevantes

Licenciamento, reabilitação e edificação das infra-estruturas:

Este ano foram adjudicadas obras, através do procedimento de contratação pública, para a requalificação nos prédios contíguos da Praça de Goa e Rua da Malaca, bem como obras de edificação da resposta Social, RAT-ERPI com alvará emitido pela CMP.

Adaptação ao funcionamento e melhoria contínua:

Dado o forte impacto das vagas da pandemia Covid-19, que foram surgindo ao longo do ano 2021, o departamento ajustou os contextos, de forma a aliviar ou a apertar as medidas dos planos de contingência, já implementados com sucesso, e deste modo conseguir dar continuidade à sua missão de apoio às respostas sociais.

Os serviços funcionais foram reforçados através:

- Contratação de pessoal mais qualificado;
- Contratação de pessoal em regime MAREESS, medida de apoio temporária excepcional;
- Instalação de novos equipamentos de forma a dar resposta às necessidades, consequentes do aumento de utentes na nossa associação, através de candidaturas aceites, Orçamento Colaborativo e meios próprios, nomeadamente:



Unidade cozinha: basculante 120 litros, máquina de arroz 8 litros, trituradora industrial, renovação de utensílios de cozinha para aumentar a capacidade face o aumento de refeições.

Unidade lavandaria: máquina de secar para aumentar a capacidade desta fase do processo; maquina de lavar de 12 kg, em substituição da mais antiga, de 8 kg, por avaria irreparável.

Frota:

Acréscimo de duas viaturas para renovação da frota envelhecida, bem como para suprir a carência de mobilidade, pelo aumento de serviço na associação.

2.11.1. Manutenção de equipamentos e requalificação programada dos edifícios

O departamento intervém de forma preventiva e curativa, de acordo com as necessidades identificadas e autorizadas pelo Conselho de Administração, bem como pela aprovação do Plano de Actividades e Orçamento.

Destacam-se as seguintes intervenções em 2021:

- Obra de requalificação dos prédios contíguos na Rua da Malaca e Praça de Goa, ao nível da cobertura, fachada e caixilharias; (subcontratação) obra continua em 2022;
- Obra de restauro de espaços no pavilhão 2 do Centro de Dia e SAD do Centro Histórico, de acordo com as medidas de controlo ao Covid-19 impostas pela legislação aplicável;
- Impermeabilização do terraço posterior do prédio na Rua da Boavista (subcontratação);
- Restauro de interiores para arrendamento do apartamento do 1º andar da rua da Boavista (equipa interna e subcontratação parcial);
- Arranjo parcial de clarabóia na Rua dos Bragas (subcontratação);
- Restauro do telhado da Casa das Glicínias (senhorio);
- Alteração do sistema eléctrico no edifício da Rua Passos Manuel de forma a viabilizar o funcionamento do serviço SHST no 2º andar (subcontratação);
- Contrato de manutenção preventiva para a secadora mais antiga, dado o risco de avaria e encontrar-se fora da garantia.



Em 2021, a lavandaria tratou 39,4 toneladas de roupa (média mensal =3,3 toneladas), correspondendo um crescimento de 15,5%, face o ano anterior.

Dada a necessidade, face ao aumento de utentes, reforçou-se o sector, com a contratação de uma trabalhadora, bem como instalando uma segunda máquina de secagem.

Por motivos de ausência em determinados períodos, por baixa médica, para assegurar o serviço, o departamento teve que recorrer à subcontratação.

Em 2021, verifica-se uma melhoria dos resultados face ao ano anterior. Todavia, não melhorou face a 2019, apesar da admissão de trabalhadora com perfil adequado, bem como a instalação de equipamentos para fazer face ao aumento de roupa a tratar.

Este resultado deve-se ao facto de, na época mais gravosa da pandemia, as roupas não terem sido etiquetadas, conforme procedimento, por questão de segurança e, deste modo, foram mais sujeitas a trocas. No entanto, apresenta um índice de qualidade de 97.97%.

Quadro 5 - Evolução de desempenho da unidade da lavandaria

LAVANDARIA						
Ano	2018	2019	2020	2021		
Quantidade (kg)	22548	25595	34104	39 387,00		
N° Encomendas	3558	3383	3666	3950		
N° Reclamações	21	16	34	20		
Índice de Qualidade %	97,64%	98,11%	96,29%	97,97%		

^{*} IQ (%) = (n° encomendas-4*n° de reclamações aceites) /n° de encomendas.

2.11.3. Unidade cozinha Glicínias

A unidade produziu 56001 refeições, correspondendo a um aumento de 30% face 2020.

Este resultado deve-se ao facto da unidade ter iniciado a prestação de serviço de refeições nas valências do Centro Histórico, Centro de Dia e Creche Primavera.

No entanto, regista-se que algumas valências tiveram que encerrar temporariamente devido ao agravamento de novas vagas e estirpes pandémicas e, deste modo, o número de refeições poderia ter sido mais elevado que o registado.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS (A 2 0 2 1 2)

BENÉFICA E PREVIDENTE

Com vista à melhoria contínua, a unidade entrou num processo de alterações de funcionamento, bem como de contratação de pessoal mais qualificado, devido à necessidade de fazer corresponder o crescimento em termos de qualidade e sustentabilidade do processo de confecção e distribuição de refeições.

Mais concretamente, no 3° trimestre procedeu-se, em conjunto, a um plano de reuniões de melhoria, com a administração, nutricionista da associação e diferentes responsáveis das respostas sociais que a unidade fornece, de forma a simplificar e melhorar a estrutura e com efeito garantir o melhor padrão de qualidade bem como produção dentro dos prazos.

Relativamente ao serviço da instituição AADID, registou-se um grau de satisfação do serviço muito bom, pelo que no ano lectivo 2020/2021 o serviço foi renovado.

Registaram-se 216 reclamações em 56001 refeições, pelo que o índice de qualidade atingiu o resultado de 98,46%.

Através da observação da tabela, conseguimos evidenciar o resultado mais favorável (número de reclamações) e portanto o sucesso na implementação do plano de melhoria.

Quadro nº 6 - Resultados da unidade cozinha

				NÚ	MERO DE	REFEIÇÕES					
	2	2017	2	.018	2	2019	2	.020		2021	
Período	N° refeições	N° reclamações	IQ%								
Janeiro	3156	1	3158	1	3284	4	3301	5	3411	9	98,94%
Fevereiro	3197	3	3217	1	3270	8	3233	7	2395	7	98,83%
Março	3849	8	3108	2	3260	2	3530	9	3933	12	98,78%
Abril	2881	1	3063	1	3811	0	2233	9	4420	13	98,82%
Maio	3088	0	3084	1	3225	3	2949	13	6215	20	98,71%
Junho	3889	2	3266	2	2839	2	4735	9	5104	30	97,65%
Julho	3984	1	3637	1	4012	0	4003	15	5024	25	98,01%
Agosto	2234	0	2186		2464	2	4414	5	4858	26	97,86%
Setembro	3127	2	3219		3131	1	3766	17	5081	33	97,40%
Outubro	3122	3	4007		4066	3	3577	9	4924	24	98,05%
Novembro	3920	4	3334	1	3343	1	3599	7	6226	7	99,55%
Dezembro	3089	1	3703	2	3883	3	3691	5	4410	10	99,09%
Total	39536	26	38982	12	40588	29	43031	101	56001	216	98,46%
IQ	99	,74%	99	,88%	99	9,71%	99	,06%		98,46%	

De salientar o facto de a unidade também ter recebido declarações formais de elogios, dos utentes, pela qualidade de serviço de refeições.



Em termos globais, o resultado é favorável, considerando o contexto de mudança de pessoal, aumento de número de refeições e necessidade de adaptação ao trabalho em espelho, em períodos de agravamento da pandemia.

2.11.4. Serviço de Limpeza

O serviço de limpeza da Casa das Glicínias está integrado na GO. Mediante os recursos existentes e necessidades, o departamento assegurou os serviços de limpeza dos espaços, obedecendo a um plano de higienização elaborado pelo SHST interno. Igualmente, assegurou serviço de limpeza geral de apartamentos após obras, para arrendamento.

O serviço de limpeza continuou a mesma linha do ano anterior e foi reforçado por forma a garantir os espaços mais seguros, devido à Covid-19.

2.11.5. Património

Edificado destinado a arrendamento

Após restauro do interior e impermeabilização do terraço, procedeu-se ao arrendamento do apartamento do 1º andar da rua da Boavista.

Os dois imóveis disponíveis na praça de Goa, após finalização dos trabalhos de requalificação do prédio, irão ser utilizados a título provisório, para funcionamento da ERPI enquanto as obras decorrem no andar térreo.

Edificado Serviços

Casa das Glicínias

Foi executada pelo proprietário, obra de reparação do telhado na Casa das Glicínias, resultante de comunicação de sinistro.

O plano de manutenção preventiva anual foi efectuado de acordo com a regulamentação, pelas empresas que detêm contrato de prestação de serviço de manutenção.

Passos Manuel

BENEFICA E PREVIDENTE

O telhado de Passos Manuel apresenta degradação continuada. Apesar das comunicações efectuadas, não se encontram evidências por parte do proprietário para intervenção na infra-estrutura, de forma a impedir o agravamento, conforme já acordado ao longo deste processo.

As patologias já atingem o tecto do 2º andar, pelo que já ocorreu queda na zona da casa de banho, e entrada do salão nobre. As acções de correcção foram efectuadas de forma cirúrgica: ao nível da demolição do tecto do 3º andar devoluto, que apresentava sinais claros de derrocada total.

Os serviços de SHST foram deslocados para o 1º andar por questões de segurança.

O edifício encontra-se cada vez mais vulnerável à degradação irreversível, causada pela falta de manutenção do proprietário.

Centro Histórico: largo Tito Fontes e rua do Paraíso

O edifício do largo Tito Fontes foi entregue ao proprietário, pois as condições não permitiam o funcionamento do serviço, por falta de manutenção e reparação da infra-estrutura.

Procedeu-se à adaptação, com equipa interna, no segundo pavilhão do espaço disponível da rua do Paraíso, de forma a permitir o funcionamento dos serviços SAD e Centro de Dia.

2.11.6. Frota

Foi efectuado um reforço de duas viaturas, dada a necessidade, face o aumento de serviços a prestar, bem como antiguidade de parte das viaturas que exigiam custos avultados com manutenção.

Foi criado com a Administração, GO e responsáveis das valências utilizadores de viaturas, um grupo de trabalho com o objectivo de implementar um regulamento de forma colmatar necessidades funcionais no que se refere à eficiência de boas práticas de gestão e utilização das viaturas da associação.

A Associação dispõe de uma frota diversificada para assegurar os diferentes serviços.

2.11.7. Compras contratos e controlo de custos

Durante o ano 2021, foram efectuadas compras e aprovisionamentos para os departamentos, com base nas requisições internas efectuadas pelos mesmos.

BENJEKA I PREVIDENTE

Relativamente à gestão da unidade de cozinha, efectuaram-se as encomendas necessárias aos fornecedores aprovados, face às ementas e número de refeições, através de um programa em Excel desenvolvido no departamento.

Procedeu-se à gestão e avaliação de fornecedores, quantitativa e qualitativa, de forma a garantir a aquisição de bens e serviços nas melhores condições, ao nível da qualidade e preço, fazendo cumprir a linha de orientação para o controlo e contenção de custos e fornecimento de refeições de qualidade.

2.11.8. Donativos

Géneros alimentares destinados a apoio social a utentes/famílias carenciadas

Regista-se um aumento considerável de pedido de apoio social, consequente do agravamento económico e social causado pela pandemia.

Deste modo, a associação contou com o apoio de instituições que contribuíram para a realização de apoios em cabazes, destinados a famílias em situação grave de subsistência:

 Tribunal da Relação do Porto efectuou donativos de ajuda alimentar no contexto de apoio social à Covid-19.

O Banco Alimentar contra a Fome manteve uma forte parceria de apoio social.

Com efeito, no ano de 2021 doou géneros alimentares, mediante uma escala mensal programada e de acordo com a caracterização da instituição e separada na componente mediação (área social) e Beneficiária.

• A empresa N Vending manteve a parceria, onde uma margem de 5% reverte a favor de donativos para a Benéfica e Previdente.

2.11.9. Projectos de financiamento, licenciamento e alvarás

Efectuado o levantamento do Alvará para execução de obra pela empresa aprovada em procedimento de contratação pública.

Adjudicada proposta de instalação de sistema de prevenção contra incêndio para clinica médica e infantário Flor de Abril a serem executados no 1º semestre de 2022.

Pendente projecto pela Segurança Social para obras na unidade de cozinha de acordo com legislação, pois aguarda renovação de acordo de concessão do espaço Casa das Glicínias.



O departamento tem conseguido acompanhar as necessidades de crescimento da Associação, através do desenvolvimento da sua actividade multifuncional.

Tendo por base o equilíbrio entre os meios disponíveis e oportunidades, pretende continuar a contribuir para o crescimento sustentável e de acordo com os requisitos normativos da actividade.

Pontos Fortes:

- Desenvolvimento estruturado com resultados e melhorias na sua generalidade;
- Qualidade dos serviços e controlo de gestão das actividades e fornecedores da GO através do sistema de controlo de gestão da qualidade;
- Aumento da capacidade da unidade de cozinha e lavandaria para resposta ajustada às necessidades identificadas,
- Contrato de prestação de serviço de refeições renovado e com bom grau de satisfação;
- Equipas organizadas e mais qualificadas, com objectivos definidos, bom relacionamento e entreajuda;
- Participação e forte actividade em grupos de trabalho de desenvolvimento de projectos e candidaturas que permitem melhorias consideráveis nos diversos serviços;
- Processo de requalificação do património da associação em execução.

Pontos fracos:

- Requalificação de património que ainda não foi intervencionado, dada a necessidade de manutenção em zonas comuns dos prédios, coberturas, sistemas eléctricos, sistemas de águas e esgotos e fachadas;
- Melhoria das condições de trabalho ao nível do conforto e segurança nos edifícios onde a
 Associação desenvolve actividades;
- Necessidade de alterar layout da cozinha e equipamento de apoio dado o volume de preparações;
- Atraso nos processos de licenciamento de espaços funcionais.

Deste modo, e em conjunto com todas as áreas que constituem a associação, pretende continuar a contribuir para a melhoria, fazendo corresponder as necessidades de todo o universo da associação, nomeadamente: associados, utentes, inquilinos, pacientes, hóspedes, trabalhadores e dirigentes.



3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2021

As contas da "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA de 2021, são apresentadas en conformidade com os Estatutos da Associação e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, em que se enquadra a associação, legislação revista no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, Portaria 220/2015 de 24 de Julho e Aviso nº 8259/2015.

A actividade da Associação apresenta um resultado líquido positivo no exercício de 2021.

3.2. Análise da situação económico-financeira

As Vendas e Serviços Prestados passaram de 818 905,05 euros em 2020 para 823 639,90 euros em 2021. Os Subsídios, doações e legados à exploração passaram de 1 442 592,50 euros em 2020 para 1 531 051,43 euros em 2021 e os outros ganhos fixaram-se em 132 912,83 euros. No que diz respeito aos gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e os Fornecimentos e serviços externos registaram um aumento na ordem dos 3 % e os Gastos com Pessoal registaram um aumento de cerca de 10%. O resultado obtido em 2021 é influenciado pelo montante de Imparidades registadas e pelas Provisões Matemáticas determinadas no ano resultantes do estudo actuarial elaborado. Em conclusão, o resultado contabilístico do ano foi positivo no montante de 45 470,50 euros.

A estabilidade financeira pode ser confirmada pelos indicadores seguintes:

Indicadores Financeiros	2021	2020
. Endividamento	0,32	0,27
(Capitais Aheios/Capitais Total)		·
. Estrutura do Endividamento	0,46	0,51
(Capitais alheios c/prazo/Passivo Total)		•
Solvabilidade	3,10	3,74
(Capital Próprio/Passivo)		·
Autonomia Financeira	76%	79%
(Capital Próprio/Activo Líquido)		
Liquidez Geral	0,66	0,46
(Activo Circulante/Passivo de C. P.)		
Cobertura do Imobilizado	0,82	0,83
(Cap. Permanentes/Imob. Líq.)		,,,,



O presente relatório de gestão foi elaborado já em pós-situação do estado de pandemia, motivado pelo Covid-19. Apesar do levantamento de restrições e aligeiramento de medidas relativas à covid-19, ainda poderão existir efeitos da Covid-19 na nossa atividade. Acresce a situação actual da guerra, com prováveis consequências no agravamento dos custos da energia e dos combustíveis, bem como da algumas matérias primas relevantes para a actividade da associação. Mantemos as nossas expectativas em continuar a superar esta crise através da confiança dada por uma história da associação de 140 anos bem-sucedida, juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos colaboradores.

Estima-se para 2022 a manutenção dos montantes provenientes do Acordo com a Segurança Social e nas restantes principais componentes de receita, como quotas e prestações de serviços.

Continuaremos uma gestão criteriosa, com a manutenção de medidas de controlo de gastos e de gestão de recursos. Simultaneamente, prevemos continuar a aumentar a receita nos serviços de SHST e angariação de novos associados e clientes. Por outro lado, daremos continuidade à preocupação com a intervenção ao nível da conservação e recuperação do património.

De facto, conforme Plano de Actividades e Orçamento 2022 já aprovado, prevê-se para o ano de 2022:

Continuar a melhorar a imagem da Associação e a comunicação com os associados e utentes; angariar 150 novos associados da modalidade de saúde;

A continuação da organização dos associados colectivos;

A dinamização das actividades de SHST, fidelizando os actuais clientes e angariando mais 20 novos clientes;

Dar continuidade a uma racional política de recursos humanos, reforçando as acções de formação contínua dos trabalhadores e técnicos da Associação;

A execução rigorosa dos projectos aprovados "Tempo para Cuidar" – Bairros Saudáveis; e "Mais Próximo, Mais Seguro" – Séniores 2021.



3.4. Proposta de aplicação de resultados

Atendendo ao Resultado do Exercício de 2021 e aos estatutos, detalhamos a nossa proposta de aplicação de resultados:

		Reserva	Resultados	Excedentes
	Resultado Liquido 2021	Fundo de Administração	Transitados	Técnicos de Mod. Associativas
-Saúde	4 164,65		4 164,65	
-Protecção social	39 671,53	1983,58	•	37 687,95
-Infância	-38 693,59		-38 693,59	·
-Idosos - RAT	-36 139,60		-36 139,60	
- Idosos - SAD	50 120,36		50 120,36	
-Centro comunitário e convivio	-6 297,18		-6 297,18	
-RSI	-9 771,36		-9 771,36	
- Centro Historico - Creche	12 639,22		12 639,22	
- Centro Historico - Centro Dia	-805,85		-805,85	
- Centro Historico - Centro Convivi	2 892,56		2 892,56	
- Centro Historico - SAD	63 280,30		63 280,30	
-SHST	3 919,85		3 919,85	
- Outros projectos	-34 044,39		-34 044,39	
- Abrigo da Geira	-5 466,00		-5 466,00	
TOTAL	45 470,50	1 983,58	5 798,97	37 687,95

O Conselho	de Ad	lminist	ração
------------	-------	---------	-------

O Contabilista Certificado

A Presidente

Paula Roseira

Francisca Vidal - CC nº 73414

Trancisa Courte Rit

O Secretário

O Vogal

Manuel Freitas

aime Monteiro

O Tesoureiro

O Vogal

Manuel Santos

Pedro Soares





4. Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2021

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas Demonstração dos Fluxos de Caixa Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios Demonstração de Resultados por Natureza por valências Anexo



5 705 638,67





A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Total do Activo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		Unidade Monetária:	Euro
RUBRICAS	NOTAS	DATA	S
NODITORIO	NOIAS	31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos Fixos Tangíveis	(5) (6)	1 109 931,82	1 135 723,73
Propriedades de Investimento	(7)	4 415 612,59	4 260 100,00
Activos Intangíveis	(8)	2 675,05	
Investimentos financeiros	(9)	28 310,53	28 192,59
		5 556 529,99	5 424 016,32
Activo corrente:			
Créditos a receber - Clientes e Utentes	(10)	43 397,41	41 734,30
Estado e outros entes públicos	(19)	2 577,50	5 428,99
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/asssoc/membros	(11)	59 501,59	74 946,60
Outros créditos a receber	(12)	66 595,36	34 408,59
Caixa e depósitos bancários	(4)	275 918,15	125 103,87
		447 990,01	281 622,35

RUBRICAS	NOTAS	PERÍOD	oos
Hobidono	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
undos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos	(13)	378 696,78	314 608,26
Reservas	(14)	433 805,38	445 249,34
Resultados transitados	(14)	(363 128,03)	(441 428,00
Excedentes de revalorização	(15)	4 019 562,49	4 025 688,76
Outras variações nos fundos patrimoniais	(16)	26 536,00	33 534,00
		4 495 472,62	4 377 652,36
Resultado líquido do período		45 470,50	124 818,26
Total dos fundos patrimoniais		4 540 943,12	4 502 470,62
Passivo não corrente			
Provisões	(17)		45 718,22
Provisões especficas	(17)	127 293,27	141 369,47
Financiamentos obtidos	(18)	650 116,77	388 201,94
Estado e outros entes públicos	(19)	8 853,08	14 755,16
Passivo corrente		786 263,12	590 044,79
Fornecedores	(20)	72 444 04	04 407 00
Estado e outros entes públicos	(19)	73 441,84 77 363,82	94 497,25
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(21)	66 719,38	70 426,70
Financiamentos obtidos	(18)	121 577,85	63 329,62
Diferimentos	(22)	91 028,26	90 324,98
Outras dividas a pagar	(23)		25 161,48
Outas dividas a pagai	(23)	247 182,61	269 383,23
		677 313,76	613 123,26
Total do passivo		1 463 576,88	1 203 168,05
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 004 520,00	5 705 638,67

6 004 520,00

O Contabilista Certificado



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária

	Unidade Monetár	ia:	Euro
RUBRICAS	NOTAS	PERÍ	odos
		31/12/2021	31/12/2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	(24)	823 639,90	818 905,05
Subsídios, doações e legados à exploração	(25)	1 531 051,43	1 442 592,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	(109 043,17)	(105 020,28)
Fornecimentos e serviços externos	(27)	(573 894,25)	(555 855,76)
Gastos com o pessoal	(28)	(1 667 558,99)	(1 511 154,87)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(29)	(23 591,70)	(44 372,10)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	(30)	14 076,20	6 289,50
Outras Provisões (aumentos/reduções)	(30)	39 718,22	(45 718,22)
Outras imparidades (perdas/reversões)	(29)	(2 228,16)	63 471,08
Outros rendimentos	(31)	132 912,83	145 853,10
Outros gastos	(32)	(51 027,03)	(46 652,14)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	os	114 055,28	168 337,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(33)	(40 360,77)	(33 279,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto	s)	73 694,51	135 058,70
Juros e rendimentos similares obtidos	(34)	613,36	589,74
Juros e gastos similares suportados	(34)	(28 837,37)	(10 830,18)
Resultado antes de imposto	os	45 470,50	124 818,26
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do períod	lo	45 470,50	124 818,26

O Conselho de Administração

O Tesoureiro

O Vogal

O Vogal

O Contabilista Certificado

ecretário





A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

Unidade Monetária:

Pagamentos de subsídios Pagamentos de apoios Pagamentos de bolsas Pagamentos de bolsas Pagamento a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Uuros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			DEDÍO	Onicace in chetana
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo Recebimentos de clientes e utentes Pagamentos de subsídios Pagamentos de apoios Pagamentos de apoios Pagamentos de polosa Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento, recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Pluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Docções Outros operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Reduções do fundo Outros operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (4) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (5) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (5) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (6) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (6) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (7) Fluxos de caixa das actividade (7) Fluxos de c	RUBRICAS	Notas		
Recebimentos de clientes e utentes Pagamentos de subsidios Pagamentos de subsidios Pagamentos de apoios Pagamentos de polos Pagamentos de polos Pagamentos de polos Pagamentos de polos Pagamentos a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividades o			2021	2020
Pagamentos de subsídios Pagamentos de apojos Pagamentos de bolsas Pagamentos afomecedores Pagamentos afomecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Juros e gastos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Pagamentos de apoios Pagamentos de bolsas Pagamento a fornecedores Pagamento afornecedores Pagamento recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangiveis Ativos intangiveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangiveis Investimentos financeiros Outros Ativos Pluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos povenientes de: Financiamentos obtidos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Ffeito das diferenças de câmbio	Recebimentos de clientes e utentes		821 976,79	820 703,60
Pagamentos de bolsas Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Pagamento a fornecedores Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	Pagamentos de subsídios			
Pagamento a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Pluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Recelimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Juros e gastos similares Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	Pagamentos de apoios			
Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Reacizações de fundo Cobertura de prejuizos Douções Outros Ativos Dividendos Reacizações de financiamento Pagamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reacizações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Ffeito das diferenças de câmbio	Pagamentos de bolsas			
Caixa gerada pelas operações Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Outros Ativos Outros Ativos Sinos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Investimentos financeiros Outros Ativos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuizos Doações Outros operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Pagamento a fornecedores		(703 992,83)	(650 815,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outros Ativos Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Reduções do fundo Outros operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Reduções do fundo Outros operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Pagamentos ao pessoal		(1 445 122,21)	(1 385 755,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos espeitantes a: Financiamentos obtidos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Caixa gerada pelas operações		(1 327 138,25)	(1 215 867,65)
Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tongíveis Ativos fixos tongíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outros operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	ľ.		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) Fluxos de caixa das actividade de investimento Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Ativos intangíveis Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Recelizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Otividendos Redizações de fundo Outras operações de financiamento Pagamentos espeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Redizações do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio			1 385 765,34	1 417 311,81
Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			201 444,16
Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Outros Ativos Investimentos provenientes de: Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Outros Ativos Subsídios ao investimento Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outros e gastos similares Dividendos Subsidios Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Fluxos de caixa des actividade de financiamento (4) Fluxos de caixa des esus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Ativos fixos tangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Recelizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Ativos fixos tangíveis		(172 756,50)	(59 635,67)
Outros Ativos Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Outros Ativos			
Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Ativos fixos tangíveis			
Outros Ativos Subsídios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Ativos intangíveis			
Subsidios ao investimento Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares Dividendos Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Outros Ativos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Subsídios ao investimento			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Juros e rendimentos similares		613,36	589,74
Fluxos de caixa das actividade de financiamento Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Dividendos			•
Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(172 143,14)	(59 045,93
Financiamentos obtidos Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Realizações de fundos Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Recebimentos provenientes de:			
Cobertura de prejuízos Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Financiamentos obtidos			-
Doações Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Realizações de fundos			
Outras operações de financiamento Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Doações			
Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Outras operações de financiamento			
Juros e gastos similares Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Financiamentos obtidos			
Dividendos Reduções do fundo Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Juros e gastos similares		(28 837.37)	(10 830,18
Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio			(=====,==,	(======================================
Outras operações de financiamento Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	Reduções do fundo			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio 264 330,33 (62 199) 150 814,28 80 199			293 167.70	(51 369,40)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio				(62 199,58
Efeito das diferenças de câmbio			25 : 550,55	(02 133,30
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		150 814,28	80 198,65
Caixa e seus equivalentes no início do período 125 103,87 44 90	Efeito das diferenças de câmbio			
	Caixa e seus equivalentes no início do período		125 103,87	44 905,22
	Caixa e seus equivalentes no fim do período			125 103,87

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Paula Roseira

O Secretário

O Tesoureiro

O Voga

8

Pedro Soares

CC nº 73



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS	NLTERAÇÕE	S NOS FUNI	OOS PATRIMONIA	NS NO PERÍODO Fundos Patrim	DE 12 MESES FIN	IDO EM 31 DE DE s aos instituidor	FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe	ou u		BENHEK A F
DESCRIÇÃO		Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Iíquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	PREVIDENTE
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	↔		314 608,25	445 249,35	(441 428,00)	4 025 688,76	33 534,00	124 818,26	4 502 470,62	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			14 076,20	(14 076,20)	6 126,27	(6 126,27)	10 000,00		- 10 000,00	
	2		14 076,20	(14 076,20)	6 126,27		10 000,00		10 000,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	m							45 470,50	45 470,50	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							45 470,50	45 470,50	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Outras operações - subsidios investimento Outras operações - doaçoes Outras operações - aplicação resultado contabilistico			50 012,34	2 632,23	72 173,69		(16 998,00)	(124 818,26)	(16 998,00)	
	'n		50 012,34	2 632,23	72 173,69		(16 998,00)	(124 818,26)	(16 998,00)	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	1+2+3+5		378 696,78	433 805,39	(363 128,05)	4 019 562,49	26 536,00	45 470,50	4 540 943,12	ELATÓI
O Conselho de Administracão	stracão						O Contabilista Certificado	opesiji		

O Contabilista Certificado





DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

			ш.	undos Patrimor	iais atribuídos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe	da entidade-n	läe	
DESCRIÇÃO		Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Iíquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	H		307 370,77	451 488,95	(433 654,11)	1 269 928,02	16 290,00	(6 776,01)	1 604 647,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			6 289,50	(6 289,50)		2 755 760,74	24 244,00		2 755 760,74
	2		6 289,50	(6 289,50)	*.	2 755 760,74	24 244,00		2 780 004,74
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	m							124 818,26	124 818,26
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						2 1	124 818,26	124 818,26
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Outras operações - subsidios investimento Outras operações - doaçoes Outras operações - aplicação resultado contabilistico			947,99	49,89	(7.773,89)		(7 000,000)	6 776,01	(7 000,00)
	Ŋ		947,99	49,89	(7 773,89)		(7 000,00)	6 776,01	(7 000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	1+2+3+5		314 608,25	445 249,35	(441 428,00)	4 025 688,76	33 534,00	124 818,26	4 502 470,62
O Conselho de Administ	ração						O Contabilista Certificado	rtificado	
A Presidente	O S cretário Manuel Frei	irio September 1	O Tesoureiro	O Vogal Text The The	ti	Vogal	Hormscheun CC nº 73414	Coulide	

O Contabilista Certificado

CC nº 73414

Pedro Soares

Jaime Monteiro

Manuel Santos

Manuel Freitas

Paula Roseira

O Vogal

O Vogal

O Tesoureiro

O Secretário

A Presidente

O Conselho de Administração





A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Highest Part High							1		Centro Historico	Morrico							
+ 272 51/16 (1506.59) (150.288.34 (150.188.94) (1308.89) (150.189.1) (150.89.37) (150.189.1) (150.89.37) (150.189.1) (150.89.37) (150.189.1) (150.89.37) (150.189.1) (150.89.37) (150.189.1) (150.189.			Apolo Infância	RAT		Centro Comunitário/	ISI.		entro de día	Centro de	SAD	Protecção social	Serviços Médicos	SHST	Turlsmo - Gelra	outros	Total 2021
+ 222 341,75 (38 054,30 (122 386,34) (130 663) (154 462.89 (154 462.89 (154 462.89) (158 64.90) (158 6	RENDIMENTOS E GASTOS																
+ 222 281,78	Vandes e envisor mestados	4	27 674 57	128 064 30	472 200 24			40 700 04	20 000		00 073 007	44 554 55	270 659 09	14 400 05	10 017 0	70 707 70	000 000 000
+	Consider dentities of products of conferences		000 004 30	02,400	123 200,04	, 00 077 007	, 00 001	10 400,01	S. 22.02		26,246,00	00,400	96'909 0/7	51 402,95	16,811.0	77 (32) 77	053 033,90
(15 GBG 58) (15 175,00) (22 GBG 58) (15 175,00) (15 GBG 58) (15 GB	Voice in the second of the sec	٠.	0/167 777	020,30	330 230,03	135 146,90	101 482,69	152 466,33	42 028,77	14 964,60	B8.158 108	3 249,00	1 9/4,40	1 9/4,40		36 158,75	1 551 (5) 43
(15 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	Variação nos inventantes de produção Trabalhos para a própria entidade	+	. ()	- 9		- 3	. 3	•					•	1 1			7.7%
- (15 URL) (120 SQC) (270 ZZL) (29 URL) (16 SQC) (15 URL) (16 URL) (16 URL) (16 URL) (17 URL)	industrial particular distribution of the contraction of the contracti						4	4		• !	•			• 1			
- (228 376.77) (128 890.32) (278 224,58) (128 880.59) (18 882.51) (18 862.23) (19 19 140.18) (10 19 183.07) (11 17 17 18 17.77) (4.4 41 187.77) (4.4 41 187.77) (4.4 41 187.77) (4.4 41 187.77) (4.4 41 187.77) (4.4 41 187.77) (4.5 426.89) (128 880.91) (18 862.59) (128 884.59) (18 18 41.79) (18 18 17.79) (18 18 17.79) (4.5 122.49) (19 18 18.79) (18 18 17.79) (18 17.79) (18 18 17.7	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	•	(15 056,56)	(15 175,86)	(39 508,94)	(1309,69)		(5 619, 81)	(5 883,83)	(348,17)	•	•	(6352,36)	(498,05)	(112,30)	(18 067,70)	(109 043,17)
- (228 378,77) (128 860,32) (279 224,56) (129 864,50) (159 864,50) (157 460,00) (45 122,40) (10 916,30) (276 965,80) (32 206,320) (34 226,61) (4 882,59) (121 897,77) (15 867,39) (15 864,50) (159 864,50) (157 460,00) (45 122,40) (276 965,80) (27 20,00) (Fomecimentos e serviços externos	٠	(33 471,99)		(82 945, 18)	(8 680,51)	(9 652,23)	(19 541,86)	(10 738,89)	(503,07)	(114 179,73)	(42 481,82)	(176 318,00)	(14 352,60)	(5 079,28)	(28345,70)	(573 894,25)
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Gastos com o pessoal		(238 376,77)		(279 224,55)	(129 866,90)	(159 834,58)	(127 490,09)	(45 122,49)	(10 916,30)	(276 965,80)	(32 209,32)	(77 562,50)	(34 259,61)	(4 882,59)	(121 897,17)	(1667 558,99)
- (= 9734,59)	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-	ř						đ		X	1	4		*		
-1+ - 8 + 67 + 69 - 756 + 68 - 756 + 68 - 756 + 756 + 68 - 757 + 756 + 7	Impartdade de dividas a raceber (perdas/reversões)	+/-	÷	•	1/2	:00	134	•		g •	Y. 4	(1.882.70)	(21 729.00)		1	٠.	(23 591.70)
- (6 973.09) (53.73) (320,41) (578,09) (5 228,41) (8 789.00) (394,50) (2 365,52) (2 4075,58) (2 076,09) (18,97) (52.46) (18.97) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,41) (5 228,42) (2 365,22) (2 407,52) (2 48,52) (2 466,20) (18,97) (190,22) (1 1827,23) (1 1827,24) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,23) (1 1827,24) (1 1827,23) (1 1827,24) (1 1	Provisões (aumentos/reducões)	+/-	(30)		2	0	4	9		9	à	39 718 22		9		9	39 718 22
- (6 973.09) (53.73) (320.81) (33.87) (637.98) (5 288.41) (8 788.00) (304.50) (2 305.25) (2 075.85) (2 075.85) (2 075.85) (1 6.97.25) (1 6 973.09) (1 6 37.90) (1	Provisões específicas (aumentos/reducões)	+ /-		0.09			8 5		, ,		0 1	14 076 20	8 1	9 9			14 076 20
+ 6 815749 758.68 9 206,38 1 291,79 3 500,00 1 945,38 225,35	Outras imparidades (perdas/reversões)	+/-		200	TI.		000	ġ.	O in	239	60 •	(2 228 16)	2014	17.0	9.		(2 228 16)
+ 8 157 49	Aumentos/reducões de justo vator	-/+	-	,		,	2	0			٠	·			٠		
(6 973.09) (637.31) (33.31) (33.31) (457.28) (5 288.41) (6 788.00) (304.50) (2 305.52) (24.075.59) (2 076.09) (16.37) (52.49) -/ (10 962.59) (1133.32) (11 827.25) (5 141.90) 14 951.55 (157.89) (2 705.59) (2 305.50) (2 505.99) (5 30.59) (3 500.24) (180.23) -/ (10 962.59) (1133.32) (11 827.25) (5 450.20) (6 14.90) 14 828.08 (2 241.44) 2 882.56 (7 2705.59) (2 372.69) (2 505.99) (5 34.65) (3 500.24) (180.23) -/ (19 762.59) (3 3 222.64) 56 904,66 (5 450.22) (5 441.90) 12 639.22 (8 63.26) (5 326.30) (3 362.59) (3 3	Outros randimentos	+	8 157.49	758.68	9 206.36	1 291 79	3 500.00	1 945 38	225.35	62.8	3 824 90	79 978 55	22 033 89	498 05	•	1 492 39	132 912 R3
= (25754,59) (34159,31) (68731,91 (5450,22) (5140,90) (6347) (73,58) (270,52) (370,52) (372,65) (2505,89) (534,65) (3506,24) (180,23) = (36717,17) (3529,54) (34159,20) (4129,46) (228,88) (324,41) (372,48) (372,58) (372,65) (372,65) (2505,89) (534,65) (370,43) (3869,69) (4129,49) (4129,48) (228,88) (4129,44) (4129,48) (4129,	Outros gastos	•	(6 973,09)	(63,73)	(320,81)	(33,87)	(837,98)	(5 288,41)	(8 788,00)	(304,50)	(2395,52)	(24 075,58)	(2 076,09)	(16,97)	(52,48)	1.5	(51 027,03)
- (2575459) (3415932) (6873431 (5450,22) (5500,00) (63,47) (73,58) (2700,52) (37758,15 45,818,95 10,629,32 4748,17 (1907,22) (3775,62) (3775,62) (3775,63) (2505,93) (594,95) (3504,04) (1907,23) (3775,62) (3	Section 1. Control of the section of																
= (72754,59) (34159,31) 68731,91 (5.454,25) (1574,90) 14954,55 (1576,88) 2882,56 72758,15 45.818,95 10.625,32 4748,17 (1962,59) (1133,32) (11827,25) (3.506,24) (3.500,00) (63,47) (73,58) (2.706,52) (2.706,52) (2.706,52) (2.506,98) (2.506,98) (3.972,99) (130,23) (1902,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1180,23) (1120,48) (2.256,86) (5.544,19) (2.256,86) (5.544,19) (3.502,54) (nesuitado antes de depredações, gastos de mandamento e																
-/+ (10 962,58) (113332) (11827.25) (3 500,00) (63,47) (73,58) (2 700,52) (2 700,52) (2 505,98) (534,58) (534,58) (180,23) (180,2	Impostos	11	(25,754,59)	(34 159,32)	68 731,91	(5450,22)	(5141,90)	14 961,55	(167,86)	2 892,56	72 758,15	45 818,95	10 629,32	4 748,17	(1947,28)	(33864,16)	114 055,28
Tos de financiamento e (1976,42) (36 771,37) (35 292,64) 56 904,66 (5 450,22) (8 641,90) 14 898,08 (241,44) 2 892,56 70 057,63 42 466,30 8 123,34 4 213,22 (5 453,52) (34 044,39) 77 77 77 73 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78	Gastos/raversões de depreciação e de amortização	+/-	(10 962,58)	(1133,32)	(11 827,25)		(3 500,00)	(83,47)	(73,58)	+5	(2700,52)	(3 372,65)	(2 505,98)	(534,95)	(3 508,24)	(180,23)	(40 360,77)
tos de financiamento e																	
+ (1976,42) (846,96) (6784,30) (846,96) (1129,48) (2258,66) (584,41) (6777,33) (3388,13) (3868,69) (283,77) (12,48) (228,41) (12,48) (Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e		126 747 471	the contract	20 800 22	(00.000.00)	100 550	44 000 00	100	1,000	5	0.546	***************************************	2		100.000	
+ (1976,42) (846,96) (6784,30) (846,96) (1729,46) (2258,86) (894,41) (6777,33) (3388,13) (3868,69) (293,37) (12,46) (284,41) (9771,36) (3868,13) ((smending	ı	(30,17,17)	(Ha ² 757 sc)	8,406.86	(27'net-c)	(0647)30)	14 939,00	(44,44)	7 892,30	50'/500/	47 440,30	8 123,34	4 213,22	(26'90'95)	(se'thouse)	15,869.51
(1976,42) (846,96) (6724,30) (846,96) (17128,46) (2256,86) (865,43) (6777,33) (3388,13) (3868,69) (293,37) (12,48) (226,44) (2256,86) (865,48) (6777,33) (3388,13) (3968,69) (293,37) (12,48) (226,49) (456,49) (4	Juros e rendimentos similares obtidos	+		*	(2)	()	١	٠	9.8	116	S	613,36		,	,	æ	613,36
mpostos = (38 693,59) (36 139,60) 50 120,36 (6 297,18) (9 771,36) 12 639,22 (805,85) 2 892,56 63 280,30 39 671,53 4 164,65 3 919,85 (5 466,00) (34 044,39)	Juros e gastos similares suportados	,	(1976,42)	(846,96)	(6 784,30)	(846,96)	(1129,48)	(2258,86)	(564,41)	×	(6777,33)	(3 388,13)	(3 858,69)	(293,37)	(12,48)	81	(28 837,37)
- (19689359) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 689859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 688859) (38 6	Consultant and an inches	÷.	ומין במין מבין	100 000 101	20 000	1000000	200	00000	10000	00000	400000			1000	100	1	
-/+ (38.693,59) (36.139,60) 50.120,36 (6.297,18) (9.771,36) 12.639,22 (805,85) 2.892,56 63.280,30 39.671,53 4.164,65 3.919,85 (5.466,00) (34.044,39)	Resultado antes de Impostos	61	(84,559 84.)	(14,851.dE)	86,021.08	(b 23/,18)	(9772,36)	12 659,22	(865,85)	2.892,56	63 280,30	39 6/1,53	4 164,65	3 919,85	(5456,00)	(34 044,39)	45 470,50
= (38 699,59) (36 139,60) 50 120,36 (6 297,18) (9 771,36) 12 639,22 (805,85) 2 802,56 63 280,30 39 671,53 4 164,65 3 919,85 (5 466,00) (34 044,39)	Imposto sobre o rendimento do perlodo	+/-	ÎŦ	G	.75	9	,	(0)	3.5	9	54	9	,	4	٠		٠
= (38.695.59) (36.135,60) 50.120,36 (6.297,18) (9.77,36) 12.639,22 (805,85) 2.802,56 63.280,30 23.671,53 4.164,65 3.919,65 (5.466,00) (34.044,39)		i.															
	Resultado liquido do periodo	H I	(38 693,59)	(36139,60)	50 120,36	(6.297,18)	(9771,36)	12 639,22	(805,85)	2 892,56	63 280,30	39 671,53	4 164,65	3 919,85	(\$ 466,00)	(34044,39)	45 470,50



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução – Identificação da entidade e actividade

Identificação da entidade

A "Benéfica e Previdente" – Associação Mutualista, constituída em 30 de Dezembro de 2002, resultou da fusão entre duas antigas associações mutualistas sedeadas na cidade do Porto: "A Previdente" (Associação de Socorros Mútuos) e Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto.

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inscrição facultativa e generalizada, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados, NIPC 505992779, Rua dos Bragas, 68, 4050-122 Porto. Para além das disposições legais aplicáveis, a Associação rege-se pelos respectivos Estatutos, Regulamento de Benefícios e demais regulamentos internos.

Actividade

A Associação, observando os princípios de solidariedade, tem como finalidade desenvolver acções de protecção social nas áreas da segurança social e da saúde e promover a cultura e a melhoria da qualidade de vida dos associados e seus familiares.

Neste contexto, a actividade da Associação abrange as seguintes áreas:

Serviços de saúde Modalidades Protecção social

Apoio à infância – Infantário Flor de Abril

Apoio a idosos – RAT

Apoio a idosos - SAD

Centro de Convívio e Centro Comunitário

Valências e Actividades { Rendimento Social de Inserção

Centro Histórico – Creche, Centro de Dia e Convivo e SAD

Formação profissional

Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho

Turismo e Lazer



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas, conforme identificação inicial da legislação em vigor aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, a Benéfica reconhece os imoveis arrendados imóveis em Propriedades de Investimento, pelo que se encontra a derrogar norma, aplicando em contrapartida a NCRF 11 do SNC. A apresentação no Balanço relativa aos Activos não correntes reflecte essa situação distinguindo os Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento. Tal resulta do facto dos imóveis arrendados serem uma das parcelas mais representativas do activo e a sua valorização ao justo valor é a que melhor reflecte o valor destes bens. Acresce que a última avaliação foi efectuada no ano de 2020 e que não há indícios de perda de valor uma vez que o preço do mercado imobiliário das zonas a que pertencem os imóveis não se degradou em 2021.



2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2021 e da Demonstração dos Resultados em 2021 são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 Activos fixos tangíveis

Corresponde aos imoveis de uso próprio - conjunto de imóveis, não arrendados, que a instituição utiliza em seu próprio benefício – e ao conjunto de outros activos (excluindo Terrenos e Edifícios) que a instituição utiliza nas suas diversas valências e actividade.

Os Terrenos e Edifícios são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), determinado por entidades especializadas independentes ou de acordo com preços correntes executáveis no mercado em questão. Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012).

Relativamente aos Imóveis Imóveis, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2020.

De modo a dar cumprimento às disposições previstas no que respeita à valorização subsequente pelo modelo de revalorização, a Direcção optou pela seguinte metodologia:

- Imóveis de uso próprio:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.



Com base na avaliação extra-contabilística reportada a 31.12.2020, houve lugar ao reconhecimento e mensuração de incrementos patrimoniais e reversão de imparidades constituídas na anterior avaliação, de modo a tornar evidente no balanço, o Justo Valor dos activos. A mensuração subsequente, pelo método do custo amortizado, implica o reconhecimento de amortizações anuais com base nos valores indicados pela avaliação.

Todas as classes de Activos fixos tangíveis encontram-se, portanto, valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas (com excepção dos imóveis arrendados) e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de factura (preço de compra do activo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas directamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direcção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos activos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respectivas taxas de depreciação:





Anos de vida útil

Edifícios 0
Equipamento de transporte 4
Equipamento administrativo 3 – 8
Outros 3 – 8



Os bens de reduzido valor são amortizados no ano de aquisição e o respectivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respectivo.

C/

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil. As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Propriedades de Investimento

Corresponde essencialmente ao conjunto de imóveis que a instituição tem disponíveis em arrendamento e cujos rendimentos estão exclusivamente afectos à modalidade de protecção social. Neste contexto é aplicada a NCRF 11 do SNC relativa a propriedades de investimento.

Procedeu-se à anulação do excedente de revalorização reconhecido com base em avaliações anteriores e actualizou-se o valor dos Fundos Patrimoniais de acordo com a nova avaliação. A Direcção promoverá novas e periódicas avaliações dos imóveis a fim de aferir eventuais variações no Justo Valor dos activos.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012).

Foi efectuada, em referência a 31.12.2020, nova avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, bem como aos Imóveis de uso próprio.

2021



Desta forma, relativamente aos Imóveis Arrendados, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2020.

A Direcção considera que o mesmo montante se mantém como indicador do Justo Valor no período que medeia a realização de duas avaliações sucessivas e, por essa razão, não são reconhecidas quaisquer amortizações para esta classe de activos.

3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.4 Imparidade de activos – activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflicta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite



da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Direcção avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor de activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com excepção do goodwill, aos activos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data e relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Activos financeiros

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Associação reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.



Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/activos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.6 Créditos a receber

As rubricas de Créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Relativamente ao caso específico de Quotas a receber de associados de planos de protecção social, foi definido pela Direcção o seguinte plano de mensuração/reconhecimento de activos e correspondentes imparidades:

Ano	Activo	Imparidade	Líquido
N	100%	-	100%
n-1	100%	-	100%
n-2	100%	100%	-
n-3	100%	100%	-
n-4 e seguintes	100%	100%	-

No caso dos associados de saúde, a Direcção determinou como recuperáveis os activos com 3 anos ou menos de divida, constituindo-se como não recuperáveis os créditos com datas superiores.

3.7 Inventários

Os custos com aquisição de matérias de consumo e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.



3.8 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrio "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.9 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Excedentes Técnicos recolhe a acumulação dos resultados líquidos exclusivos da modalidade de Protecção Social, aprovados em referência a cada período de prestação de contas (ano civil).

3.10 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.11 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas correspondem à estimativa das responsabilidades assumidas relativamente a períodos futuros com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas.

As modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas são as de protecção social. As respectivas provisões são determinadas através de estudo actuarial, o qual foi realizado em referência a 31 de Dezembro de 2021.



O reconhecimento dos réditos de quotas associativas, relevados na conta "Prestação de serviços", realizado em função da emissão periódica (mensal, trimestral, anual) da respectiva quotização.

Assim, são registados no activo (contas a receber) os valores a receber de associados relacionados conquotização dos planos de protecção social e saúde.

3.14 Subsídios e melhorias a pagar a associados

O reconhecimento de gastos com subsídios e melhorias a pagar a associados relacionados com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas, relevados na conta de "Outros gastos e perdas - Capitais vencidos – associados das mutualidades", é realizado em função dos respectivos vencimentos, independentemente do seu efectivo pagamento.

Assim, são evidenciados no passivo (contas a pagar) os valores a pagar a associados relacionados com subsídios e melhorias dos respectivos fundos.

Atendendo a esta política contabilística e ao conceito de Provisão Matemática, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias cujo vencimento tenha ocorrido em anos anteriores, apenas tem impacto na redução do correspondente passivo não havendo nenhum impacto na mensuração da Provisão Matemática.

Do mesmo modo, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias vencidos no próprio exercício (ano do pagamento), apenas pressupõe o registo na respectiva conta de passivo (redução de contas a pagar),

Por decisão da Direcção, a actualização da mensuração da Provisão Matemática apenas se realiza com base em estudo actuarial.

Não se reconhece portanto, qualquer eventual actualização (Redução de provisões matemáticas) induzida pela posterior sucessão de datas de vencimento das respectivas obrigações e pelo pagamento dessas mesmas obrigações, sem prejuízo da sua reavaliação no final de cada exercício.

3.15 Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respectivo código (Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).



A Associação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de

pensões de reforma.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para

pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do

desconto e para o risco da provisão em causa.

3.18 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são

reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade da Associação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.20 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

76



Estimativas contabilísticas relevantes

The sent

3.20.1 Provisões (excluindo Provisões matemáticas)

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que () devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.20.2 Provisões matemáticas

A determinação do montante das responsabilidades a registar decorre de estudo realizado por métodos actuariais.

Qualquer alteração no modelo do estudo e/ou nas condições que determinam a responsabilidade futura medida a valores actuais (capitalização financeira actualizada para a data do balanço) tem impacto aquando da realização do estudo actuarial.

3.20.3 Activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.20.4 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a



disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4 Fluxos de Caixa

O detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2021	2020
Caixa	533	290
Depositos Bancários	275 386	124 814
	275 918	125 104

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 é como segue:

	2021	2020
Numerário		
-Caixa	533	290
Donositos Pancários		
Depositos Bancários		
-Depósitos à Ordem	275 386	102 814
-Depósitos a Prazo	0	22 000
-Outros Depósitos	0	0
Outras Aplicações de Tesouraria		
-em bancos nacionais	0	0
-em bancos estrangeiros	0	0
Líquido	275 918	125 104
Caixa e Equivalentes de Caixa (activo)	275 918	125 104





5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 os movimentos registados na rubrica Imóveis de uso próprio do activo fixo tangível foram como segue:

							Own!
Designação	Abrigo d	a Geira	Infantário (Stº	lidefonso)	Casa da	n	
	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Total \
1 de Janeiro de 2021							
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas		(23 168)		(181 874)		(22 843)	(227 884)
Custo amortizado	57 918	208 506	65 467	202 862	57 107	205 586	797 447
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	_			(105 986)	(172 811)
Valor líquido 1/1/2021	49 900	149 700	169 725	509 175	67 600	99 600	1 045 700
							=======================================
Aquisições / Obras	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização	-	-				-	-
Depreciação-exercício	-	(2 994)	-	(10 184)	-	(1 992)	(15 170)
Rev.lmparidade-exercício							
Valor líquido 31/12/2021	49 900	146 706	169 725	498 992	67 600	97 608	1 030 531
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	384 735	57 107	228 429	1 025 331
Depreciações acumuladas		(26 162)		(192 057)	_	(24 835)	(243 054)
Custo amortizado	57 918	208 506	65 467	202 862	57 107	205 586	797 447
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)				(105 986)	(172 811)
Valor líquido 31/12/2021	49 900	146 706	169 725	498 992	67 600	97 608	1 030 531



Outros activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 os movimentos registados na rubrica Outros activos fixos tangíveis foram como segue:

	Obras em edificios alheios	Equipame nto básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2021						
Custo de aquisição	103 422	220 640	163 727	96 809	97 633	682 231
Depreciações acumuladas	(103 422)	(182 917)	(113 481)	(96 749)	(95 638)	(592 208)
Valor líquido		37 723	50 246	60	1 995	90 024
1 de Janeiro de 2021				7.		
Adições	3 075	10 959	-	-		14 034
Transferências e abates	-			-	-	_
Depreciação-exercício		(9 466)	(14 710)	(60)	(421)	(24 656)
Depreciação-transf.e abates						
Valor líquido	3 075	39 216	35 536	(60)	1 574	79 401
31 de Dezembro de 2021						
Custo de aquisição	106 497	231 599	163 727	96 809	97 633	696 265
Depreciações acumuladas	(103 422)	(192 383)	(128 191)	(96 809)	(96 059)	(616 864)
Valor líquido	3 075	39 216	35 536	(0)	1 574	79 401

7. Propriedades de Investimento (ver identificação dos prédios na Nota 34)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

							PRÉDIOS					
	Α	В	С	D	E	F	G	H		J	К	Total
1 de Janeiro de 2021												
Custo de aquisição	-	_		-	40 780	9 0 1 6	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963
Obras	-	-	-	-	46 074	50 774	146 780	8 052	53 225	24 462	-	329 367
	-	-	-	-	86 854	59 790	210 681	21 498	130 779	68 727	114 000	692 330
Excedente de revalorização	_	-		-								12
Ajustamento AFT					42 346	762 910	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 567 770
Custo revalorizado	-	-	•	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100
Depreciações acumuladas		-	-	_	-	_	-				-	
Valor líquido 31/01/2021					129 200	822 700	1 654 600	251 100	735 900	491 400	175 200	4 260 100
Aquisição / Obras	-	-	-	-	-	-	•	-	5 082	8 585	-	13 668
Revalorização	-	-	-	-	-	•	-			-	-	-
Alienação	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-		-			-	-	- 1			-	-
Valor liquido 31/12/2021	-	-			129 200	822 700	1 654 600	251 100	740 982	499 985	175 200	4 273 768
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963
Obras		-	-		46 074	50 774	146 780	8 052	58 307	33 048	-	343 034
	-		-	-	86 854	59 790	210 681	21 498	135 861	77 313	114 000	705 998
Ajustamento AFT												
Excedente de revalorização	-	-	-		42 346	762 910	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 567 770
Custo revalorizado	-	-	-	-	129 200	822 700	1 654 600	251 100	740 982	499 985	175 200	4 273 768
Depreciações acumuladas								-	_	_		
Valor líquido 31/12/2021			-		129 200	822 700	1 654 600	251 100	740 982	499 985	175 200	4 273 768
Obras em curso						46 809	95 036					141 845
Valor liquido 31/12/2021					129 200	869 509	1 749 636	251 100	740 982	499 985	175 200	4 415 613







8. Activos Intangíveis

Os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

	2021	2020
Programas computador	-	
Saldo inicial liquido	23 389	23 389
Aumentos	3 210	-
Depreciações	(23 924)	(23 389)
Saldo final liquido	2 675	







Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

<u> </u>	2021	2020
Liga das Associações Socorros Mútuos - Porto	1 247	1 247
Companhia de Seguros Sagres	3 588	3 588
Mutuália - Federação Mutualista	40 000	40 000
Acçoes Montepio	1 000	1 000
Participações de Capital	45 835	45 835
<u>Outros Investimentos Financeiros - FCT</u>	8 313	5 967
Obrigações Subordinadas "Sagres 2006"		-
Obrigações Diversas - Sonef 5% - 1960 - 3 Em	454	454
OPS- Fundo de Participação CEMG	952	952
Alienação	(952)	(952)
	454	- 454
MG-Consolidado 4,00%-Cert. C/C - 1940	409	409
MG-Consolidado 2,75%-Cert. C/C - 1943	1 826	1 826
MG-Consolidado 3,00%-Cert. C/C - 1942	2 265	2 265
	4 499	4 499
BPI-Consolidado - Centenários / 1940	4 481	4 481
BPI-Consolidado - 1942	9 550	9 550
BPI-Consolidado - 1943	799	799
	14 830	14 830
Títulos de Divida Pública	19 329	19 329
Títulos depositados	19 783	19 783
	73 931	71 585
Investimentos Financeiros	73 931	71 585
Imparidade Acumulada	(45 621)	(43 392)
Valor Liquido	28 311	28 193

Descrição Imparidades em investimentos financeiros:

Companhia de Seguros Sagres	(3 588)
Mutuália - Federação Mutualista	(40 000)
Outros investimentos financeiros	(2 033)
	(45 621)



Créditos a receber - Clientes e Utentes

Os créditos a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

4 7	20	21	2020		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Clientes	28 187	-	26 864	_	
Utentes	26 449		26 109	-	
	54 636	-	52 973	-	
Imparidades acumuladas	(11 239)	-	(11 239)	-	
	43 397		41 734		

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros – Activo

Os saldos devedores relacionados com Associados eram os seguintes:

	20	21	2020			
Quotas a receber	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente		
Quotas a receber						
Planos Protecção Social	92 221	-	92 534	-		
Planos Saúde / Mistos	155 973	-	147 513	-		
	248 194		240 047	-		
Imparidade acumulada						
Planos Protecção Social	(61 683)	-	(59 821)	-		
Planos Saúde / Mistos	(127 009)		(105 280)	-		
	(188 692)	-	(165 101)			
	59 502		74 947			





Os saldos de Outras contas a receber eram os seguintes:

	31/12	/2021	31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Devedores por Acréscimo de rendimentos					
Projectos Financiados	_		_	_	
Formação Profissional	-	-	-	-	
Estágios - IEFP	_	-	-	-	
Programa Escolhas		-		-	
Un. Frg. Ced., St.lldf., Sé; Mirag., S.Nic,e Vit.				- ,,	
Outros devedores					
Consultas	4 009	-	3 929	-	
Rendas	4 768	-	4 768	-	
Luz e condomínio	-	_	-	-	
Quotas	5 101	-	4 967	-	
Diversos	83 937	-	51 205	-	
Imparidades - outros devedores	(31 276)		(31 276)		
	66 541		33 593		
Adiantamentos ao pessoal	55		816		
Fornecedores - saldos devedores	-		-		
	66 596		34 409	-	

13. Excedentes técnicos

Os excedentes técnicos apresentavam o seguinte detalhe:

		31/12/2021		31/12/2020		
Plano	Inicial	Subs	Total	Inicial	Subs	Total
Sobrevivência	43 885	(12 329)	31 556	43 885	(23 356)	20 529
Prazo Convencionado	43 150	16 763	59 913	43 150	4 513	47 663
Repartido	123 399	111 832	235 231	123 399	97 077	220 476
Pagamentos certos	34 954	17 042	51 997	34 954	(9 014)	25 940
	245 389	133 308	378 697	245 389	69 220	314 608



Reservas e Resultados Transitados

A rubrica de Reservas apresentava o seguinte detalhe:

		31/12/2021	31/12/2020
in the	Reserva Matemática	127 293	141 369
	Fundo de Reserva Administração - Quota administrativa	121 402	118 769
	Reserva de Fusão	185 111	185 111
		433 805	445 249

A rubrica de Resultados Transitados apresentava o seguinte detalhe:

-	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(441 428)	(433 654)
Aplicação Resultado	72 174	(7 774)
_	(369 254)	(441 428)
Movimentos no exercício		
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Imoveis	6 126	
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Eq transporte		
Ajustamentos saldos a pagar a associados	-	
_	6 126	
-	(363 128)	(441 428)

15. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização apresentavam o seguinte detalhe:

	31/12/2021	31/12/2020
Imóveis Arrendados	3 604 625	3 604 625
Imóveis de uso próprio	414 938	421 064
	4 019 562	4 025 689



16.Outras variações nos fundos patrimoniais

Outras variações nos fundos patrimoniais apresentavam o seguinte detalhe:

Subsidios ao Investimento	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	31 244	14 000
Aumentos do período	10 000	30 992
Imputação a rendimento do exercicio	(16 998)	(13 748)
<u>Doações</u>	2 290	2 290
	26 536	33 534

17.Provisões

No que diz respeito a provisões, apresentava o seguinte detalhe:

Provisões	31/12/2021	31/12/2020
Provisões judiciais em curso	-	45 718
Provisões Específicas	127 293	141 369
	127 293	187 088

Quanto às provisões específicas, esta conta refere-se às provisões calculadas através de métodos actuariais e, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, apresentava o seguinte detalhe:

Plano	31/12/2021	31/12/2020
Sobrevivência	95 936	94 460
Prazo Convencionado	3 456	3 202
Repartido	2 125	4 377
Pagamentos certos	25 777	39 330
	127 293	141 369





Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

		31/	12/2021	31/12	2/2020
.		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Emp. Novo Bar	co - Tesouraria	60 000		45 500	-
Emp. Millenniu	mBCP - Consolidação	43 591	368 104	44 825	388 202
Emp. Novo Bar	co - Obras	8 333	141 667		
Emp. Millenniu	mBCP - Obras	9 654	140 346		
Empréstimos b	ancários	121 578	650 117	90 325	388 202

19.Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31/12/2021		31/12/	2020
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<u>Corrente</u>				
Imposto s/rendimento – IRC	-	-	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	-	12 796	-	11 482
Impostos s/valor acrescentado - IVA	2 578	1 040	5 429	1 126
Contribuições p/ Segurança Social	-	58 541	-	53 206
Outros impostos		4 986		4 614
	2 578	77 364	5 429	70 427
Não Corrente	-		:	
Contribuições p/ Segurança Social		8 853		14 755
	2 578	86 217	5 429	85 182



Os valores em divida com Fornecedores eram os seguintes:

	2021	2020
AFONAD. One Construction I. I.	24.722	
AFOMAR - Soc. Construções, Lda	21 783	
Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda	10 769	14 212
CATERPLUS	1 281	4 583
Nortel-Comércio de Equip. Hoteleiros Lda	3 969	8 509
SHOPITUR - Gestão de Centrais de Compras	32	8 042
Halim - Clínica Médica Lda	-	-
Kone Portugal - Elevadores Lda	2 606	-
Sérgio Manuel Rocha Carvalho Unipessoal Lda	1 095	6 275
INDUSLAV	1 033	524
Restantes Fornecedores	30 874	52 352
	73 442	94 497

21. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Passivo

Os saldos credores relacionados com Associados eram os seguintes:

Planos de Protecção Social	31/12/2021	31/12/2020
•		
Capitais Vencidos / Resgates		
Reconhecidos até ao exercício anterior	63 330	70 170
Reconhecidos no próprio exercício		
Gastos de exercício (Nota 31)	22 942	17 572
Pagamentos	(19 552)	(24 412)
e e	3 390	(6 840)
2	66 719	63 330



O detalhe do montante de Diferimentos é apresentado como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
de Gastos		
Gastos a Reconhecer		- 1 3
de Rendimentos		
Quotas	1 221	1 474
Rendas e Outros rendimentos em		
propriedades de investimento	6 960	6 539
Projectos Financiados	82 847	17 148
	91 028	25 161

23.Outras dívidas a pagar

Os saldos de Outras contas a pagar eram os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Acréscimos de Gastos - Remunerações	220 694	-	233 747	-
Outros credores	24 983	-	31 074	-
Pessoal	1 505	•	4 563	-
	247 183		269 383	

24.Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Utentes - Matrículas e Mensalidades	474 044	504 059
Associados - Quotizações e Jóias	64 381	67 344
Prest. Serv Abrigo da Geira	8 179	4 609
Consultas, Urgências e Enfermagem	246 553	220 264
Higiene e segurança no trabalho	30 483	22 630
	823 640	818 905



25. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Centro Regional Seg. Social		
Infantário	220 734	202 178
Glicinias	621 314	616 766
Centro Histórico	569 439	552 267
Outros apoios	3 959	7 441
	1 415 446	1 378 653
Comparticipações do I.E.F.P	70 876	38 278
Juntas Bonfim e Campanha	8 100	5 850
Outras entidades	36 629	19 811
	1 531 051	1 442 593

26. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

	31/12/2021	31/12/2020
Inventário Inicial	-	-
Perdas por imparidade em inventário	-	-
Compras	109 043	105 020
Subcontratos	•	_
Reclassificação e regularização	-	-
Inventário Final	-	-
Gasto no Período	109 043	105 020

27. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Subcontratos	184 951	188 664
Serviços especializados	164 100	144 254
Materiais	45 063	40 419
Energia e fluídos	67 354	71 301
Deslocações e estadas	5 451	5 669
Serviços diversos	103 619	96 621
Encargos com utentes	1 943	424
Outros encargos covid-19	1 414	8 503
	573 894	555 856



Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo, foram como segue:

2 ,	

	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações		
Órgãos sociais	1 740	1 770
Pessoal	1 281 318	1 195 142
	1 283 058	1 196 912
Encargos sociais		·
Indemnizações	2 733	3 519
Encargos sobre remunerações	265 683	247 957
Seguros	24 908	22 118
Outros	91 176	40 649
	384 501	314 243
Gastos com o pessoal	1 667 559	1 511 155

29. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

O valor evidenciado na demonstração de resultados é conforme se descreve abaixo.

	31/12/2021	31/12/2020
Imparidades - Dividas a receber		
Clientes		
Perdas		(7 349)
Reversões	-	-
Outros devedores		
Perdas	-	-
Reversões		-
Associados		
Perdas	(24 106)	(37 092)
Reversões	514	69
	(23 592)	(44 372)
Outras Imparidades - Investimentos Financeiros		
Perdas	(3 709)	(29 849)
Reversões	1 481	578
	(2 228)	(29 271)
Outras Imparidades - Activos fixos tangíveis		
Reversões		92 742
		63 471
	(25 820)	(73 643)



30. Provisões (perdas/ reversões)

O detalhe das Provisões é como segue:

Provisões específicas - Planos	31/12/2021	31/12/2020
Sobrevivência	(1 476)	5 931
Prazo Convencionado	(253)	(243)
Repartido	2 252	7 633
Pagamentos certos	13 553	(7 031)
	14 076	6 290
Outras Provisões e Reversões	31/12/2021	31/12/2020
Provisões judiciais em curso	39 718	(45 718)
	39 718	(45 718)

Outros rendimentos

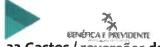
A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos suplementares	16 050	5 590
Descontos pronto pagamento obtidos	1	3
Ganhos na alienação/permuta de imoveis arrendados	-	-
Arrendamento de imóveis	75 920	92 664
Correcções relativas a períodos anteriores	10 145	7 941
Imputação de subsidios de investimento	17 998	13 748
Não especificados	12 800	25 907
	132 913	145 853

32.Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos	1 399	1 814
Dívidas incobráveis	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	23 553	21 878
Donativos	-	-
Outros	3 133	5 388
Descontos concedidos		
	28 085	29 080
Apoios financeiros concedidos a Associados		;
Capitais Vencidos (Nota 21)	22 942	17 572
	22 942	17 572
	51 027	46 652



33.Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

	31/12/2021	31/12/2020
Depreciações do exercício		
Imóveis de uso próprio (Nota 6)	15 170	17 640
Outos activos fixos tangíveis (Nota 7)	24 656	15 639
Activos Intangíveis (Nota 8)	535	-
	40 361	33 279

34. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos é como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Gastos financeiros		
Juros suportados	24 070	6 201
Outros	4 768	4 629
	28 837	10 830
Rendimentos financeiros	-	t.————————————————————————————————————
Juros obtidos	613	590
Dividendos investimentos financeiros	-	-
Outros rendimentos similares		
	613	590

35.Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço, e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, informa-se que a Associação não tem dividas perante a autoridade tributária e tem acordos com a segurança social para o pagamento prestacional de contribuições em mora. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante o Estado se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



36.1 Pessoal ao serviço da Associação

Ao longo do ano, a Associação teve, média, 109 colaboradores ao seu serviço, para além de 43 prestadores de serviços avençados.

	2021	2020
	Dependentes	Dependentes
Serviços Médicos	6	6
Protecção Social	1	1
Apoio à Infância	13	13
Centro Histórico	30	27
SAD	17	17
RAT	9	9
Centro Comunitário e Convívio	9	9
R.S.I.	10	9
SHST	3	3
Comuns	10	10
Abrigo da Geira	1	1
	109	105

36.2Número médio de utentes por valência

	2021	2020
Apoio à Infância	58	58
Centro Histórico	156	168
SAD	70	70
RAT	9	8
Centro Comunitário	200	200
R.S.I.	484	488
34	977	992



37. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 5)

Prédio A - Rua S.Dinis 563/567-Porto

Prédio B - Rua S.Dinis 561 - Porto (Ilha)

Prédio C - Rua S.Dinis 559 - Porto

Prédio D - Rua do Almada 325/327ª - Porto

Prédio E - Rua de Malaca 14 - Porto

Prédio F - Rua de Malaca 14 - Porto (Garagens)

Prédio G – Praça de Goa, 56 – Porto

Prédio H-Rua dos Bragas, 64 - Porto-Garagem

Prédio I - Rua dos Bragas 64 - Porto

Prédio J - Rua da Boavista, 66/70 - Porto

Prédio K - Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 - V. N. Gaia

Alienado em 2012 Alienado em 2012 Alienado em 2014 Alienado em 2009



38. Grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas

O valor de património afecto às modalidades associativas (Imóveis arrendados – Nota 5), reflecte o valor comercial (Valor Previsível de Transacção) indicado pela avaliação que deu origem ao assento contabilístico do Excedente de revalorização.

Após a reavaliação do património da "Benéfica e Previdente - Associação Mutualista" regista-se um aumento significativo do grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas, quer calculado em relação à Provisão matemática, quer se incluirmos as responsabilidades vencidas perante associados.

39. Acontecimentos após data de balanço

O actual contexto internacional, quer ao nível da pandemia, quer sobretudo da situação da guerra originada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, de conflito armado no leste europeu, não nos permite ainda aferir quais os impactos, e respectiva dimensão, que se vão sentir na economia, quer a nível mundial quer nacional, e consequentemente na empresa, embora sejam já sentidos alguns efeitos ao nível do agravamento dos custos da energia e dos combustíveis, bem como de algumas matérias primas relevantes para a actividade da associação. Apesar do grau de incerteza existente, estima-se (não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação) que o impacto, ainda que venha a ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em exercício à data de 12 de maio de 2022.

Porto, 12 de Maio de 2022



O Conselho de Administração

A Presidente

Paula Roseira

O Contabilista Certificado

Francisca Vidal - CC nº 73414

O Secretário

O Vogal

Manuel Freitas

alme Monteiro

O Tesoureiro

O Vogal

Manuel Santos

Pedro Soares

- 5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- 6. Certificação Legal de Contas

Q. Al

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

Em conformidade com os Estatutos, e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da Benéfica Previdente — Associação Mutualista (BP) contribuinte com o NIF 505 992 779 apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração referentes ao exercício de 2021.

Fiscalização

No âmbito das nossas funções, acompanhámos ao longo do ano a evolução da atividade da BP, através de presença, nas reuniões do conselho de administração, e, com os responsáveis das áreas relevantes e que nos permitiu análise das principais tendências e evoluções das suas atividades de gestão.

A Conselho Fiscal procedeu igualmente à apreciação da informação financeira produzida no decurso de 2021, tendo efetuado as análises e verificações julgadas convenientes e necessárias, bem como assegurar que as políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela BP visam assegurar a apresentação de uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

Examinamos também as demonstrações financeiras que compreendem o balanço a 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de fundos Patrimoniais de 4 590 943,12 €, incluindo um resultado líquido positivo do período de 45 570,50 €, a demonstração dos resultados por naturezas, da demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de resultados por valências e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período findo naquela data.

Adicionalmente analisámos ainda o Relatório de Gestão de 2021, que consideramos que expõe com fidelidade e clareza os factos mais importantes do exercício, bem como a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Em resultado da certificação legal de contas, realizada pela empresa Vítor Almeida & Associados, SROC Lda, apreciámos o conteúdo da cerificação legal (draft) — sobre a auditoria das demonstrações financeiras de 2021 e outros requisitos legais e regulamentares, emitida em 25 de maio de 2022, com duas enfases.

Notas Finais

Para 2022, persistindo ainda efeitos da Covid na nossa vida quotidiana, conjugada, não só com as tensões geopolíticas, (particularmente materializados no confronto militar na Ucrânia), mas também com o aumento severo dos custos de energia e outras commodities, poderão gerar incertezas adicionais e colocar pressão na atividade da BP.

Parecer

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021.
- b) A proposta de aplicação do resultado do exercício de 2021, apresentada pelo Conselho de Administração.

Agradecimentos

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração, aos Serviços Administrativos, especialmente à Contabilista Certificada o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 25 de maio de 2022

O Presidente:

Paulo Jorge Albuquerque Soares

O Vogal

José Carlos Crasto

O Vogal:

Helena Sofia Viana Brandão



Rua Augusto Macedo, 10 C - Escritório 3 1600-794 Lisboa Site: www.vasroc.pt Tel.: +351 21 715 57 89 Fax: +351 21 715 57 91 E-mail: vasroc@vasroc.ot

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de A "BENÉFICA E PREVIDENTE" — ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 6.004.520 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.540.943 euros, incluindo um resultado líquido de 45.471 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de A "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF ESNL), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ENFASES

1. Conforme descrito no ponto 2.2 das notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade optou por derrogar a NCRF ESNL, relativamente à valorização dos imóveis que se encontram arrendados a terceiros, tendo adotado pela sua valorização ao justo valor, de acordo com o disposto nos § 35 a 57 da NCRF 11 – Propriedades de Investimento, por entender que deste modo se assegura uma imagem mais verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, relativamente a esta categoria de bens, que representa 73,5% do total do Ativo.



2. Conforme divulgado pelo Conselho de Administração, na nota 39 do Anexo às demonstrações financeiras, nesta data não é possível antecipar as consequências que a situação atual de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas poderão vir a ter na economia, a nível mundial e nacional, designadamente ao nível da evolução do custo dos combustíveis e da energia, bem como de algumas matérias-primas relevantes para a atividade da Entidade. Apesar desta incerteza, o Conselho de Administração entende que o eventual impacte desta realidade, ainda que possa ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos, pelo que considera adequada a adoção do princípio da continuidade que foi assumido na elaboração das demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilisticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a
 erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova
 de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não
 detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material
 devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações
 ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado

da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo

interno identificado durante a auditoria:

- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência

e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças

à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as

salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão

com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de

acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com

as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não

identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 25 de maio de 2021

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Vítor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

4